ANO 31 SEGUNDA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1951 N.º 10.330

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

MACIO E BRANDO

Morre-se, ás vezes, por ter tudo e também por não ter nada. A vida é como os bons frutos que só amadurecem suavemente.

■

Só dorme socegadamente quem corrige com o sono o cansaço do labor quotidiano.

■

Deus é a maior das nossas liberdades, porque impede que dispersemos no tempo o que á Eternidade pertence.

■

Nas longas viagens, nós sentimos que o Mundo, por mais monumentos que construa, vive sempre na imperfeição.

■

Nas paisagens que admiramos, por acharmos, em cada uma delas, toda a beleza da cor, da luz e da forma, existe qualquer cousa que não chega a exprimir-se, por falta de alma.

■

Enquanto as multidões seguem os seus velhos itinerários, os sábios, os poetas e os filósofos, descobrem novos sulcos, na floresta virgem.

■

Três cousas devemos saber: crer, amar e sofrer. Qualquer delas torna-nos mais livres e mais humanos.

■

O bom senso e o bom gosto, de que cada um de nós, possui um quinhão, em muita gente não passam de borrões de tinta, num mau papel.

■

Em certas cidades que visitamos, nas suas pedras mais brancas e nas suas torres mais altas, vê-se claramente que os homens realizam os seus grandes sonhos, como obras de penitência.

■

Para dar bons conselhos aos outros, convém que eles não tenham necessidade de os seguir.

■

Quando subimos ás montanhas, á medida que respiramos um ar mais puro, percebemos que o nosso coração rompe antigas cadeias que já escravizaram Prometeu.

■

Temos ouvido dizer a várias pessoas tidas como prudentes:

—«E' necessário ganhar para entesourar».

Raros são os tesouros que não vêm a ter o pior destino.

■

Há pessoas que morrem, precisamente, quando principiavam a colher os frutos das suas sementeiras. Acontece, frequentemente, o mesmo aos príncipes que, vencida a natural timidez, se dispõem a bem governar, servindo grandes desígnios.

■

Os santos engrandecem-se com as sublimes virtudes que os protegem contra as tentações, ao passo que os avarentos se gastam e consomem, com as paixões que os corroem.

■

Para dar aos pobres, exige-se que tenhamos duas riquezas—uma no cofre, outra no peito.

■

A alma humana é visível a todas as horas, se nós tivermos o cuidado de a chamar, com os lábios cerrados.

■

No fundo de nós próprios, no silêncio dos nossos desejos e das nossas cobiças, logo nós encontramos o Paraíso, mil vezes achado e mil vezes perdido.

■

Os segredos que confiamos aos nossos amigos reaparecem na publicidade alvissareira dos nossos inimigos. Quem os espalhou?...

■

Numa simples canção das ruas que nos vem, casualmente, ferir os ouvidos, transparecem alvores do Firmamento.

■

Se a calunia tivesse dentes como as feras, o seu ranger produziria maior estrondo que as tempestades no mar.

GLÁUCIAS

Foram reintegrados

mais 225 funcionários

entre os quais o prof. Azevedo Gomes

Armando Cortesão, dr. Joaquim Pratas e dr. Pedro Fazenda

Foram mandados reintegrar, ao abrigo da lei de amnistia, mais os seguintes funcionários civis e militares que tinham sido afastados por motivos políticos.

MINISTERIO DO INTERIOR—Abilio Borges, na actividade de fiscal do Porto; Alberto Mendes Barbosa, na actividade de chefe de secretaria da Camara de Póvoa de Lanhoso; Constantino de Jesus Azevedo, na actividade de amanuense da Camara de Silves; Francisco Fernandes, na reforma, agente do Comissariado-Geral de Emigração; Horácio Virgilio de Abreu, na actividade de chefe da secção da Camara de S. Vicente; João José Duarte, na reforma de chefe da secretaria da Camara de Silves; Jorge Teixeira da Costa, na actividade de fiscal da Camara do Porto.

POLICIA DE SEGURANÇA—Na reforma e em chefe de esquadra, António Augusto dos Santos; Na reforma e em primeiro-subchefe: António de Almeida Abreu, António Joaquim da Costa, António Sousa Cruz, Bento Martins Correia, Ernesto Augusto de Castro, Francisco Rodrigues Basto, Lino Pinheiro, Manuel Barbosa, Valentim Martins da Costa; Na reforma e em segundo-subchefe: Adelino Correia de Pinho, Alipio Henriques da Cunha, Amadeu Cabral; Na reforma foram mais reintegrados 37 guardas.

GUARDA REPUBLICANA — Na reforma de primeiro-cabo: Bernardino Gonçalves, Joa-

(Continua na 10.ª pag.)

Um dos mais caracteristicos lugares de peregrinação, em Stratford, é a casa de Anne Hathaway, rodeada dos seus atraentes jardins

Truman lembra

que muitas ideias

hoje correntes

eram noutros tempos

tidas por extremistas

NOVA YORK, 3 — «Certas pessoas responsáveis quereriam pôr a todos os americanos uma camisa de forças mental»—disse o presidente Truman numa mensagem á Sociedade Americana de Química, por motivo do aniversário desta.

Afirma o presidente, nesse documento, que os extremistas da direita podem ser tão perigosos como os da esquerda para as liberdades americanas. Estigmatiza o carácter «emotivo» dos vários ataques feitos ás pessoas não conformistas, e acrescenta: «Muitas das ideias sociais e cientificas que hoje temos como banais eram, noutros tempos, extremistas. O Progresso—conclui—pararia se os americanos viessem a ter medo de preconisar, ousadamente, novas ideias».—(F. P.).

A INGLATERRA DE ONTEM E DE HOJE

O culto de Shakespeare

razão e objectivo da vida

na cidade de Stratford on Avon

Stratford é uma imagem diferente. As casas, as pessoas, o movimento trazem-nos ideias, expressões e ritmos novos. Da cidade, povoada de anacronismos encantadores, pode dizer-se que não se sabe que época nos revela, se a nossa, se a da permanente sugestão shakespeariana. Da população, tão variada nas fisionomias, nas vestes, nos idiomas, na irregularidade do seu deambular, poderá dizer-se que não se sabe donde vem.

A verdade é que Stratford-on-Avon vive a glória eterna de Shakespeare, cujo culto, sólidamente enraizado, fez da cidade um lugar de peregrinação para gente que vem de todos os cantos da Inglaterra e de todos os cantos do Mundo, numa absorção que palpita em todos os pormenores que o viajante pode surpreender. É verdade haver ainda hoje quem sustente que Shakespeare nunca existiu e que a obra extraordinária que todos veneramos ligada ao seu nome não é de outro senão de Francis Bacon, mas no fundo o que se venera é a obra e o génio do seu autor, qualquer que ele tenha sido. Stratford, naturalmente, a cada instante faz o que pode para animar esse culto: é a casa natal, é a casa da que foi sua mulher, é a escola que a tradição diz ter sido frequentada pelo dramaturgo e até um pitoresco hotel com o seu nome e onde se procura guardar a permanente presença da sua memória numa velha casa cuja construção se diz ser de um século antes do grande William. Nele, todas as salas e quartos são marcados com uma legenda ou um titulo da sua obra: «As you like it», para a sala de mesa; «Measure to measure», para o bar; «Midsummer night's dream» ou «Othello» para uma ou outra «suite» de quartos, por sua vez designados pelos nomes de personagens, como «Ophelia», «Claudius», tudo apurado num estilo que procura ser da grande época, os sobrados a ranger, sob os nossos passos, a longa teoria do tempo que levam de ser gastos.

Os lugares sagrados

Todos os guias apontam á cabeça o «lugar de nascimento». É uma casa de três pavimentos, sendo um térreo e outro no telhado. Diz a tradição que o prédio era constituido por duas partes; uma delas para habitação e outra para os negócios do pai Shakespeare, que era luveiro. Há cem anos, quando se descobriu tudo isto, era ali um talho. Agora, é polo de atracção de estudiosos eruditos e de curiosos endinheirados. O arranjo interior tem muito caracter, com mobiliário da época, retratos, óleos, gravuras, edições das obras, manuscritos—e até uma carteira da «Grammar School», do tempo em que Shakespeare a frequentou. A escola é ali perto. Originàriamente fundada em 1291, atribui-se ao século XV a sua actual construção.

(Continua na página central)

O Avon corta ao meio a cidade de Stratford. Ao fundo vê-se a torre ponteaguda da Trinity Church, onde está a sepultura de Shakespeare

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O ministro das Finanças

seguiu hoje de avião

para Angola e S. Tomé

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses seguiu hoje para S. Tomé e Principe, em viagem particular, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, ministro das Finanças, que durante a sua ausencia será substituido pelo subsecretário de Estado do Orçamento.

A despedir-se daquele membro do Governo compareceram no aeroporto, entre outras entiades oficiais e muitos dos seus amigos pessoais, os srs. ministros do Interior e das corporações, respectivamente drs. Trigo de Negreiros e Soares da Fonseca; subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, respectivamente dr. Fernando Seabra e professor Pinto Barbosa; capitão Silva Pais, drs. Gonçalves Lourenço, engenheiro Melo e Castro, dr. Camara Pestana, dr. Pinto da Luz, dr. Costa Rodrigues, dr. Aureliano Felismino, D. Manuel de Melo, engenheiro Abreu Nunes, D. António Garcez, dr. Afonso Pinheiro, dr. Braga da Cruz, dr. António Luís Gomes, dr. Dinis da Fonseca, capitão Eduardo Galhardo, João Franco, Albino Lapa, etc.

A' partida, no aeroporto, o sr. dr. Águedo de Oliveira fez a seguinte declaração:

—Vou despretenciosamente a S. Tomé e Angola passar uns dias de férias, isento de toda a preocupação oficial. Os cuidados do meu cargo deixo-os em Lisboa. Mas a situação das nossas finanças é tal, que permite que o faça em plena tranquilidade. Parto cheio de entusiasmo para esta romagem de patriotismo e de esperanças, pois, para além do presente, rasgando um pouco o véu, sempre me será dado conferir a enorme margem das nossas possibilidades. Vou ver em si o mundo que os nossos criaram, levantaram e enriqueceram, auxiliados apenas pela Divina Previdência e fiados tão sómente no vigor dos próprios braços mas abandonados pelo poder económico. Encontrar-me-ei, pois, com a alma ingente, para o qual os meus também contribuiram com o suor e com o sangue e que é hoje uma das mais belas páginas de Portugal renovado e enobrecido. Não sou bastante titulado para estabelecer um exemplo ou apontar um rumo. Muitos dos que queimam escudos em benefício do estrangeirismo e do snobismo, desconhecem as plagas africanas e o gosto tradicional dos portugueses pelas grandes viagens. Podemos amar e seguir a Pátria, conhecendo-a melhor. Dar-me-ei por feliz se, além disso, lograr que se reforcem os laços de toda a ordem que unem os Portugueses da mãe Pátria aos do Ultramar».

◆

ALPINISMO TRÁGICO

GRENOBLE, 3 — O excursionista francês Leon Decharge e um filho de 14 anos perderam a vida ao praticar alpinismo, ontem, próximo desta cidade. Escorregaram em rochas humidas e caíram da altura de 30 metros.—(Reuter).

◆

PUBLICAÇÕES

«Mensário das Casas do Povo»

Recebemos mais um numero da excelente revista de cultura popular que é o «Mensário das Casas do Povo». O numero 63, referente a Setembro, contém interessante e variada colaboração, além das habituais secções de informação oficial sobre assuntos relacionados com os organismos corporativos. A Junta Central das Casas do Povo envia gratuitamente, a titulo de divulgação, um exemplar do seu «Mensário», a quem o solicitar por escrito á Rua de Gomes Freire, 5, 3.º, direito, em Lisboa.

«Lusa»

Em edição da Livraria Ferin, de Lisboa, vai brevemente ser posto á venda o primeiro numero de uma revista de etnografia, dirigida por D. Sebastião Pessanha e intitulada «Lusa».

Num avião de carreira passou hoje em Lisboa, vinda de Londres, a caminho do Chile, a conhecida cantora argentina Sara Menkes, que fez uma temporada no Festival Britanico e vai agora a apresentar-se no Chile, onde se estreará na «Aida». Soprano drámatico de muito merecimento, Sara Menkes — que fez todo o reportório lirico que a Caniglia tem interpretado entre nós— tem cantado nos principais teatros de todo o Mundo e manifestou-nos, á sua passagem, o seu apreço por Portugal e o grande gosto que terá em se apresentar em Lisboa, cujo publico disse saber que é um dos mais cultos e mais exigentes

◆

A ACADEMICA NA MADEIRA

foi vencida pelo Maritimo

FUNCHAL, 3—A equipa de futebol da Associação Académica de Coimbra, realizou, ontem, o seu primeiro jogo na Madeira, defrontando o Maritimo. O desafio, aguardado com grande interesse pelos desportistas locais, teve fases de excelente futebol, que a assistencia aplaudiu com entusiasmo, sobretudo na segunda parte, em que os campeões da Madeira dominaram intensamente.

O resultado foi de 3-1, a favor do Maritimo, com 2-1 ao intervalo.

O grupo dos estudantes foi calorosamente saudado pela assistencia, tanto á entrada como á saída do terreno.

A' noite, os antigos alunos da Universidade de Coimbra, residentes no Funchal, ofereceram um banquete em honra da caravana coimbrã.—(L.).

Voltou a haver

sabão em abundância

nos estabelecimentos de Lisboa

As mercearias da capital já se encontram de novo abastecidas de sabão. Nalguns estabelecimentos vêem-se caixas de sabão ás portas, umas sobre as outras, com a indicação do respectivo preço.

Os armazenistas podem dispor de todas as reservas de bacalhau

Os armazenistas foram autorizados a dispor de todo o bacalhau que tinham em reserva, obrigatoriamente constituida, visto haver, felizmente, fartura de bacalhau dos tipos miudo e sortido de 2.º. Mantêm-se os seguintes preços: de bacalhau em Lisboa e Porto: 1.ª qualidade: crescido, 14$40; corrente, 13$40 e miudo, 12$00; 2.ª qualidade: sortido, 10$50 e alecrim, 8$50; 3.ª qualidade: sortido, 7$50.

Estes preços, nas restantes locolidades do País, podem ser acrescidos das despesas de transportes, que estejam autorizados pela Intendência e dos impostos municipais, quando os houver.

◆

«Velhas Reportagens»

Para satisfazer os pedidos de numerosos leitores do «Diário de Lisboa» organizaram-se na nossa administração colecções dos treze exemplares que contêm aquelas compilações, cujo êxito—deve dizer-se—excedeu toda a espectativa. Os pedidos de colecções completas ou numeros soltos devem vir acompanhados da importancia em selos ou vales de correio, á razão de $80.

As reportagens são as seguintes: «Um crime na Travessa da Espera»—13 de Agosto; «Já lá vai pelo mar fora a princesa D. Leonor»—15; «Feriram um homem que foi morrer na Sé»—18; «Uma cena em S. Carlos entre a rainha D. Maria Pia e a duquesa de Palmela»—21; «As freirinhas de Braga em armas»—22; «Foi apunhalada a filha do regedor das Justiças»—25; «Correram-se touros no Rossio»—24; D. Francisco Coutinho atravessou á espada o homem que ofendera»—27; «Um estudante de Coimbra matou o corregedor das Justiças»—28; «Um sarau nas Picoas, ditos e anedotas»—29; «Na Cotovia foi enforcada Isabel Clesse»—30; «No Paço de Alcáçova foi armado cavaleiro um douzel de 13 anos»—1 de Setembro; «Os ranchos do Leão e das Águias em Coimbra»—3 de Setembro.

O compilador destas «Velhas Reportagens» —que se tiver disposição escreverá uma 2.ª série—agradece as dezenas de cartas que recebeu, e a alguns reparos que amavelmente lhe foram feitos, responde apenas que os acontecimentos estão limitados pela data da «reportagem»: «o futuro não existia». Por exemplo: O prior do Hospital teve, de facto 32 filhos, mas, quase metade deles foram posteriores a 1373, ano em que Nuno Álvares foi armado cavaleiro.—N. de A.

Agradecida a KOLYNOS pelos meus lindos dentes

ESPUMA A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Compre um tubo de creme dentifrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

IN VINO VERITAS

AGUARDENTE VELHA Niepoort

a prova está na prova

• QUEDA DE CABELO...
• CABELOS SECOS...
• CASPA SECA...

Use a fórmula oleosa de

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Petróleo Químico Nally é um preparado de resultados comprovados no combate à queda do cabelo, às infecções do couro cabeludo, e na eliminação da caspa. A sua fórmula oleosa está especialmente indicada nos casos em que os tecidos geradores das células capilares carecem de oleosidade para um crescimento normal dos cabelos.

Além dos 22 elementos activos da fórmula original, contém novos e valiosos elementos, alguns vitaminados, e de absoluta eficácia para a conservação e beleza dos cabelos.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
FÓRMULA OLEOSA

fixa o cabelo, deixa-o sedoso, brilhante e domável ao penteado.

FARNEL
BAR EXPRESSO TERMINUS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Depois do farnel, uma sesta

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amiúde.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diàriamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinàriamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e *barbear*!

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais *moderno* de barbear!

Dr. Ayres de Sousa
RETOMOU A CLÍNICA

Teatros e Cinemas

Uma grande companhia

e um programa de novidades para o Ginásio e Trindade

O Conselho Nacional de Teatro e a Inspecção Geral dos Espectáculos deram parecer favorável, a título transitório, visto que estamos em vésperas da regulamentação do assunto, ás sugestões apresentadas pela Mundial Filmes, para explorar, em períodos alternados, de quatro meses, o Ginásio e o Trindade, com uma só companhia de catorze figuras, pelo menos, enquadrando-se em alguns dos melhores nomes da cena aqueles que melhores esperanças de continuidade possam assegurar ao Teatro português.

O parecer daquelas duas entidades foi homologado e ratificado pelo sr. ministro da Presidência que, com essa decisão, prestou, nas circunstancias presentes, um bom serviço ao Teatro.

Na impossibilidade—faltam, por enquanto, certos instrumentos—de dar aos problemas do Teatro as verdadeiras possibilidades de que ele necessita, e partindo do princípio de que na falta do óptimo é preferível escolher o suficiente ajustado ás circunstancias, quem tinha de decidir decidiu bem. Vamos ter uma excelente companhia—não será possível, com os elementos desocupados formar elencos sensacionais—e um programa que, se não se credita imediatamente aos olhos do grande publico, é apenas porque o eco de muitas novidades previstas não chegou ainda até ao conhecimento de todos. Mas, desde já, é possível anunciar algumas obras de merecimento do teatro contemporaneo, tais como «Seis personagens á procura de um autor», de Pirandelo. Denys Amiel, o autor com que será inaugurada a temporada, na admirável alta comédia «Jogo proíbido», dois notáveis autores brasileiros, Salaorou, mestre do teatro moderno francês, Marco Rocca, um autor moderno italiano que vai interessar o publico, Bernstein, no seu estilo novo, e muitos outros, serão os autores que veremos na próxima temporada, no Trindade e no Ginásio.

Atrás do reposteiro

Para uma temporada de revista, com uma companhia a funcionar em regime de sociedade artiística, vai ser apresentada uma proposta de exploração á empresa do Teatro Maria Vitória.

—O ensaiador Rosa Mateus, que se encontra no Rio de Janeiro, tem em organização uma companhia de revistas, que ocupará o Teatro da Glória logo que a companhia Jaime Costa siga em digressão para S. Paulo.

—O conjunto artístico «Os 6 Novos» efectua amanhã um espectáculo, no Teatro Cine-Parque da Figueira da Foz.

—Adiou a sua partida para o Rio de Janeiro, marcada para hoje, no vapor «Mouzinho», o actor brasileiro Ruy Viana.

—No dia 10 começam, no Teatro da Trindade, os ensaios da peça de estreia da temporada, que, naquele teatro, tem início no dia 1 de Outubro.

—Os artistas Irene Isidro, Leónia Mendes, Josefina Silva, Carminda Pereira, Mimi Gaspar, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Carlos Alves e Barroso Lopes constituem o elenco da companhia do Teatro Apolo.

—A companhia Vasco Santana estreia no Porto a 7 ou 8 do corrente, onde efectuará uma passagem de todo o repertório que apresentou nas Ilhas.

—A empresa Pascoal Segreto e o empresário António de Sousa, do Rio de Janeiro, são as entidades que patrocinam a possibilidade da deslocação, ao Brasil, de uma companhia de revistas.

—Para o elenco duma companhia de declamação, foi indicado o nome da actriz Maria Barroso, que, em tempos, fez parte da companhia do Teatro D. Maria II.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta, esta noite, uma super-produção monumental, ALMAS EM CHAMAS, com uma extraordinária criação do grande actor GREGORY PECK. Trata-se dum filme de altíssima categoria que nos conta a história de UM HOMEM DE FERRO: o implacável Savage. Um grande acontecimento destinado a um grande êxito.

Amália Rodrigues

canta hoje, no Coliseu, em «Capas Negras». Sensacional programa-duplo com «Festa Brava», interpretado por Manuel dos Santos. Amanhã, novo programa

Todos hoje podem ver e aplaudir Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, em «Capas negras», cantando os mais lindos fados e canções, uma linda história de amor passada entre estudantes de Coimbra.

O outro é o filme das touradas, «Festa brava», com Manuel dos Santos, Diamantino Viseu, esperas de gado, as festas do Colete Encarnado, fados e guitarradas.

Amanhã: «Fernandel acrobata» e «Os malditos».

—ESTÁ LÁ?

— Daqui falam **DICK & BIONDI**, que o espera no **Teatro Avenida** onde vão representar a revista
Daqui ninguem me tira!

NO EDEN
O CINEMA DOS EXITOS,
mais um EXITO PARAMOUNT!
«SUPREMA DERROTA»
com o formidável
ALAN LADD
e
PHYLLIS CALVERT
«SUPREMA DERROTA»
É O FILME QUE ESTÁ APAIXONANDO O PUBLICO LISBOETA
VEJA o filme que o interessará de princípio a fim
ACÇÃO!
REALISMO!
DINAMISMO
e ALAN LADD em
«SUPREMA DERROTA»
É, sem duvida, mais um êxito
PARAMOUNT!

CRISTAL
Ar condicionado
temperatura agradável
O Dancing mais animado de Lisboa
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
Um extraordinário programa de variedades com a atracção portuguesa de grande sucesso
ELVIRA E HUMBERTO
Nos seus bailados caracteristicos e que tão grande exito tem alcançado
E um notavel conjunto artistico de que fazem parte
CARMEN GIMENO | CARMEN ROCIO | SARA BERNAL | MARY ARILLA
PERLA LEVANTE | MARGOT GALLEGO | HERM. ROGER | PILAR BERNAL
COM AS MELHORES ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto COM OS AZES DO «JAZZ»
Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor Egas Moniz
e NIGHT AND DAY com o cantor Abreu Moreira
AMANHÃ: Estreia da parelha de baile cubana ROCIO e ANTONIO

MAXIME
Admiravel ambiente, com ar condicionado
SEMPRE EXITOS DE SENSAÇÃO!
A estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia
MARY SOL
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL
A admiravel e aplaudida parelha
MARGA y FRANCIS
em maravilhosos bailados
A grande vedeta
NICOLE SAMETZKY
CONCHITA Y SANDRA
TRIO ESPANHA
Música pelas orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO
e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

OS GRANDES EXITOS DO OLIMPIA CLUB com notáveis atracções
MARY CARLOTA
a rainha do baile espanho
PILARIN MAY
insinuante vedeta coregráfica
CARMEN UBILLA
ROSITA ARENAS
gentis bailarinas
A escultural artista
MERCE'
LILIAN DE NAGY
MILITA MARTIN
famosas vocalistas
A dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

EDEN
Telef. 20768
Ás 21.30
O emocionante filme
Suprema derrota
com Alan Ladd
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21.30
Estreia do monumental filme com Gregory Peck
Almas em chamas
a história singular de um homem de aço!

ODEON
A's 21 e 15
Assassinios
*
PALÁCIO
A's 21 e 15
Fugiu uma milionária

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
A bela comédia de grande exito
Arriscada experiencia
com Alexander Knox e Ann Sothern

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
HOJE: Despedida do grande exito
O Leão de Damasco
com Doris Duranti, Carlo Ninchi e milhares de figurantes

SÃO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21.30
O maravilhoso filme de amor e heroismo
Companheiros na glória
com Edward Underdown

HOJE, às 21,15
TERRAÇO
Preços populares
O vibrante filme policial em estreia: «A MORTE ACUSA», com Ronald Howard e Anne Crawford. Em reposição: «O Libertador» (em tecnicolor) com David Niven.

Pavilhão Português
Parque Mayer
Ás 21 e 30
2 filmes de enorme categoria
A venus da praia
Uma luz nas trevas
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A INFIEL
A canção do Sul

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
AVENTURAS NA RUSSIA
COMEÇOU NO COMBOIO

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21
Grande profissão
A tentação de todos

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
FOLIAS NA OPERA
com Gino Bechi e Aldo Silvani

Sanclara
Sanclara
A PASTA DENTÍFRICA, QUE REUNE EM SI 3 QUALIDADES
LAVA, DESINFECTA E PERFUMA
UM PRODUTO DA FÁBRICA SANTA CLARA
•
TUBO GRANDE 7$50
TUBO PEQUENO 5$00

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
HOJE, às 21.45, mais um triunfo
O sorriso de Gioconda
Impressionante comédia inglesa
de *Aldous Huxley*
com Alma Flora, Assis Pacheco e Benamor
PREÇOS POPULARES

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
E' realmente difícil pôr de acordo, em qualquer assunto, dezenas ou centenas de pessoas. Mas nunca uma votação foi mais estrondosa e tão unanime como na celebrização e aplauso do grandioso espectáculo que há
86 DIAS
anima e entusiasma a população, dando-lhe foros de grande acontecimento nacional
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
eleita sem oposição por todas as camadas sociais «O amigo publico n.º 1», tem correspondido inteiramente á enorme expectativa que todos ambicionavam
SEMPRE ALEGRE, SIMPÁTICA E ACOLHEDORA
Em grande sucesso—O ROTOR (Poço centrifugo)—o divertimento que em Londres tem alcançado os maiores êxitos de bilheteira

DESPORTOS

Canário, em posição de sentido, muito emocionado, escuta as palavras de apreço que lhe são dirigidas

COMEÇOU O FUTEBOL!

Alguns bons apontamentos na festa de Carlos Canário

Primeiro dia de bola. Festa de Canario, no estádio Alvalade.

Muito publico. Casa cheia, quase á cunha. Muita gente terá ido ali por causa do jogo em si. Para matar saudades. Para retomar o contacto com os seus ídolos. Mas muitissima foi, sem duvida, para prestar homenagem a um rapaz simpático, despretencioso, correcto e aprumado. Um rapaz que fez do futebol o seu divertimento predilecto e que através do futebol caminhou na vida para firmar uma posição.

Estavam presentes os três grandes de Lisboa: Sporting, o clube de Canário; Benfica e Belenenses. Também colaborou o Barreirense. E se, neste, tudo seriam novidades para o publico, a avidez dos espectadores concentrava-se nisto: saber que novos jogadores têm os seus clubes para os ajudar a grimpar na tabela da classificação.

Eis, pois, razões fortes, poderosas, para o estádio se encher. Bom começo de vida deve, com certeza, ter arrecadado o esforçado e magnifico jogador

A cerimónia foi curta, despretenciosa, como sempre tem sido a vida do homenageado. Com os clubes alinhados no terreno, distribuidas que foram medalhas aos jogadores e elementos das equipas de arbitragem, Lança Moreira, conhecido locutor da rádio, fez o elogio de Canário. Poucas palavras. Vibrantes, certas, ajustadas ao acto. Não traçou, em esboço, a história de Canário. Disse, interpretando o pensamento geral, que todos admiram e estimam o internacional «leonino».

Seguiu-se a entrega das prendas. Flores, muitas flores. Abraços, muitos abraços. Salvas, taças, envelopes, objectos de arte, medalhas. Dos clubes presentes, da Associação de Portalegre, do Desportivo Portalegrense, dos seus companheiros de equipa, da direcção do clube, da Associação de Futebol de Lisboa. Que da Federação não houve um gesto publico! A um jogador que foi nove vezes internacional

Finalmente, o louvor da direcção-geral de Desportos. Tradicional. Mas traduzindo o reconhecimento oficial de uma carreira excelente.

Carlos Canário agradeceu. Leu um pequeno discurso, simples, de gratidão. E recebido que fora com palmas vibrantes, recolheu após a leitura nova ovação, por ventura mais prolongada e quente.

Este foi o acto da homenagem.

No primeiro desafio o Benfica venceu o Barreirense por 2-1

Barreirense—*Francisco Silva; Reis, Silvino e Carlos Silva; Mateus e Ricardo Vale; Ferreira, Teixeira, Decio, Raul e Custódio.*

Benfica—*Bastos; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Águas, Mascarenhas e Rosário.*

Como se observa—nem uma novidade nos «encarnados» Mascarenhas, um negro, é já jogador do clube desde a época passada, salvo erro. Não é novo, portanto, isso queremos dizer.

Os jogadores, evidentemente, acusaram insuficiência de preparação, agravada por um dia de muitissimo calor. Sufocava-se. O Benfica começou melhor, marcando um bom golo—Águas—aos cinco minutos. Nova bola do mesmo Águas—o rapaz conserva as suas qualidades excepcionais em frente das redes —aos vinte e sete minutos, confirmou a supremacia benfica. Entre os dois pontos o Barreirense, com jogo muito lateral, sem profundidade, apenas duas vezes e já por altura dos vinte e cinco minutos pôs Bastos em apuros. Isto quer dizer que o Benfica dominou com alguma insistência durante todo aquele periodo. E que, por consequência, as duas bolas de avanço reflectiam alguma coisa.

Após o segundo golo da turma do Campo Grande, o Barreirense espevitou. Foi para o ataque com mais insistência. Com maior frequência. Aproveitando, ao mesmo tempo, um abaixamento dos adversários, acusando natural retraimento. Um pontapé de Decio forneceu a primeira sensação de perigo. Um outro, de Custódio, chegou ás malhas da rede.

Ao intervalo: 2-1.

O segundo tempo, tendo as equipas entrado na dança das substituições, foi inferior ao primeiro. Em todos os sentidos. Um Benfica mais fraco, aproveitando bem o Barreirense para explorar a situação. Os novos divisionários dominaram. instalaram-se algum tempo no terreno benfica. Faia mostrou apontamentos de excelente jogador, dando-nos a certeza de que a «mina» barreirense não está esgotada. Longe disso O que talvez se torne agora é mais dificil aos estranhos explorá-la em seu beneficio.

Pertenceram ao jovem Faia dois grandes momentos desta segunda parte. Uma recarga portentosa, com boa direcção, a que Bastos respondeu com defesa de valor. Mais adiante um pontapé directo, de remate, queremos dizer, com indicativo de «perigoso». Novamente Bastos teve de executar a defesa que se esperaria.

Na parte final do encontro os barreirenses teimaram, em busca do empate, Ao menos. Seria talvez merecido, acredite-se. Mas a sorte não estava com eles. Um chuto de Custódio, fora do alcance do «keeper», foi á barra. Assim perderam os barreiros uma oportunidade de conseguir o que tanto desejavam.

No fim e no cabo a vitória dos «encarnados» não está mal. Enquanto a sua turma esteve completa foi, evidentemente, mais forte que a do Barreirense. Fraquejou depois das susbtituições, ainda que uma mostrasse mais uma vez as boas qualidades do jogador: José da Costa.

O sr. Salvador Garcia mostrou personalidade. O jogo foi correcto. Mas o árbitro estreante nestes «barulhos», saiu-se bem. Temos de dizer a verdade, mesmo que saibamos que não seremos simpáticos a este ou aquele juiz de campo...

No jogo principal o Sporting derrotou o Belenenses por 3-1

O desafio principal foi uma antecipação, em ponto pequeno, claro da primeira jornada do próximo nacional: Sporting-Belenenses.

Sporting—*Azevedo; Caldeira, Gonçalves (ex-Costa de Caparica) e Juvenal; Canário e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Galileu, Travaços e Albano.*

Belenenses—*Sério; Figueiredo, Feliciano e Serafim; Castela e Frade; Mário Rui, Martins (ex-Ferroviários do Entroncamento), André (ex-Farense), Pedroto e Castanheira.*

Algumas novidades. Poucas, porém. No Sporting um estreante, Gonçalves, que veio a mostrar-se jogador expedito, desembaraçado e vigoroso. No Belenenses, Martins e André, habilidosos sem duvida, mas acanhados. André, especialmente, atemorizou-se duas vezes com o renome de Azevedo... Não pode ter sido outra coisa, tanta a ingenuidade que revelou nesses lances. O próprio golo que marcou estava longe do guarda-redes «leonino»—e este já não era Azevedo, era Carlos Gomes... André deixou-se impressionar demasiadamente. Tem explicação, de resto. Tem sucedido o mesmo a outros de mais «barbas»...

Ganhou o Sporting: 3-1. Com 1-0 ao intervalo.

Apreciáveis momentos de jogo na primeira parte. Equipas movimentando-se bem, superioridade global dos «leões» com bocados agradáveis de jogo ligado, prático e com sentido de entre-ajuda. Os Belenenses replicando bem, sem esforço, mas revelando carência de remate, inépcia e acanhamento. E desnivel entre a defesa e o ataque, aquele superior, este revelando debilidade, falta de poder. Poderá ser uma indicação? Talvez... Na ala esquerda dos «leões» esteve o melhor sector. No meio, Galileu, esteve a inexperiência. Perdeu golos á farta, o loiro jogador do Sporting...

Vasques marcou uma grande bola, aos 33 minutos. Simplesmente assim. Um grande golo. Sério foi a grande figura belenense neste periodo. Defendendo muito bem.

No segundo tempo—as inevitáveis substituições. A principio só no Belenenses. Raul Figuiredo, o filho de «Tamanqueiro», foi infeliz. Uma queda mal dada e um aleijão. Narciso entrou para defesa. E' pau para toda a colher este rapaz... E, por coincidência, dele sairam os dois momentos mais dificeis para os sportingues. Em incursões terminadas com chutos fortes, aos quais Carlos Gomes teve de prestar a maior atenção. No segundo lance, Gomes fez uma excelente defesa, á Azevedo.

Albano marcou segunda bola aos 26 minutos. Um pontapé a caír, Sério prejudicado pelo Sol, roçando apenas a bola, e esta nas redes. Os «azuis» redobraram de esforços. André pôde marcar uma bola aos 36 minutos, mas cinco minutos depois, Jesus Correia repôs a vantagem. 3-1 ficou realmente melhor. Porque os «leões» marcaram superioridade, não dando a impressão de fadiga que se temia... Veremos pelo tempo adiante.

Não foi um bom desafio. Teve, porém, na primeira parte relampagos frequentes de futebol de boa qualidade. Isso nos basta—para começo de época. Não somos exigentes. E, ao mesmo tempo, fica demonstrada a utilidade de uns dias para os clubes aproveitarem. Servem-lhes para afinarem a forma, para acertarem as agulhas completando em jogos formais uma preparação que os treinos não fazem bastante.

Criador de jogo

Tavares da Silva, redactor desportivo do nosso jornal, escreveu para o Programa da Festa de Carlos Canário, a pedido deste, as linhas que a seguir publicamos:

Em quase todos os artigos deste género se costuma, insensivelmente, ou exagerar ou dizer coisas que não são verdadeiras! O homem que finda ou está prestes a acabar uma carreira desportiva é sempre um jogador impoluto, esquecendo-se algumas deficiencias para reconhecer apenas qualidades e méritos. Há bons olhos para ver a sua acção e rever a sua figura.

Com Canário, porém, não saberia manifestar outros sentimentos que não fossem aqueles que estão bem dentro do nosso espirito. Trata-se de um caso de sensibilidade! Vivendo e convivendo com muitos jogadores de futebol, a experiencia tem-nos dito não só que não podemos tratar todos pela mesma bitola como se torna impossivel fazer confidencias, ou trocar impressões mais intimas com todos os homens da bola, sem distinguir aqueles que podem dos que não podem ouvir.

Com Canário raramente temos tido conversações que não sejam sérias ou de interesse, sobre qualquer assunto mais digno de ser apreciado. Não é que o médio sportinguista, até bom cavaqueador, não goste de fazer um pouco de ironia, mas é que ele sabe destrinçar os assuntos sérios e a estes dá-se completamente com a agudeza da sua inteligencia.

Este sentido de probidade *reflecte-se no estilo do seu jogo em que são raras as filigranas ou inutilidades para todo se dar ao futebol de verdade, orientando, traçando os segmentos, numa faina sóbria, precisa, se quisessemos empregar uma imagem tauromáquica, ortéguista.*

Não hesitamos em afirmar que, Carlos Canário, quando convenientemente preparado, foi um brilhante médio no geito do futebol que hoje se pratica. E tocámos no factor preparação *por virtude da tarefa do médio o exigir, talvez a mais do que a qualquer outro jogador, competindo-lhe vigiar o caminho do interior contrário, além de outras* nuances, *e de aproveitar convenientemente a situação dos companheiros da frente.*

Jogo de cabeça *menos perfeito, mas dominio de bola e visão inteligente que caracterisa os grandes homens do futebol, Canário representou e representa uma pedra essencial no quadro sportinguista, visto o considerarmos um dos melhores criadores de jogo, desaparecido Amaro, dos médios portugueses.*

Foi internacional, *pela nossa mão, conferindo-lhe muito gostosamente, por bem conhecer o seu timbre, aprumo e carácter, o cargo de capitão da Selecção B que desenvolveu em Bordéus, a 3 de Maio de 1947, uma «ponta final» deslumbrante. Pràticamente, jámais deixou de ser integrado de ai por diante na Selecção A, impondo-se como sempre acontece quando se trata de jogadores de classe e envergadura. Vai-se prestar homenagem a um verdadeiro criador de Jogo!*

TAVARES DA SILVA

Os velejadores portugueses alcançaram assinalado êxito nas regatas de Gijon

Os velejadores portugueses que foram a Gijon, participar nas regatas promovidas pelo Real Clube de Astur, pode dizer-se que chegaram, viram e venceram.

As aptidões dos velejadores portugueses, ficaram, assim, mais uma vez confirmadas, com o retumbante êxito alcançado na vizinha Espanha—pois desta maneira deve considerar-se o comportamento brilhantíssimo dos nossos compatriotas.

Com efeito, não é vulgar a obtenção de cinco primeiros lugares duma classificação geral, para uma representação que, fatalmente, em terra alheia, está em inferioridade numérica. Como não é vulgar, arrecadar 18 trofeus, quando não foram instituidos mais de 24.

Pois foi isto simplesmente o feito dos nossos velejadores, depois de corrida a 3.ª regata, ontem disputada, na distancia de seis milhas.

Arquivamos a classificação geral:

1.º, R. Soares de Oliveira-Alvaro Barbosa, no «Zé Carioca», com 4.721 pontos; 2.º, Joaquim Teixeira e Dulio Severo, no «Ribatejano», com 4.565 pontos; 3.º, Jaime Sacadura e Carlos Pantalão, no «Minhoto», com 4.409 pontos; 4.º, Helder Soares de Oliveira-Manuel Rodrigues, no «Trasmontano», com 3.821 pontos; 5.º, Pena da Silva-Jorge Pinheiro, no «Minor», com 3.626 pontos.

A presença dos velejadores portugueses nas regatas do Real Clube de Astur deu ensejo a interessantes provas de confraternização entre desportistas da vela—Portugueses e Espanhois. Em suma: uma valorosa competição ibérica.

O NOVO FLIT

Alem de dar excelentes resultados contra moscas, mosquitos, formigas e outros insectos caseiros, o novo FLIT mata baratas, percevejos, traças, etc. porque contém «Thanite e Lethane 384», produtos empregados para rápida destruição destes insectos.

5 insecticidas num só

DDT • PIRETRO
CLORDANA
ROTENONA
TIOCIANATOS

DISTRIBUIDORES GERAIS
EST. JERÓNIMO MARTINS & F.ª, LDA.
LISBOA

Armas e Brasões

Gravuras — Aguarelas
com Gosto — Arte e Perfeição
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64
Execução sem receio de confronto

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

DESPORTOS

ÓQUEI EM PATINS

O Benfica venceu o Sintra por 3-2

e deve ter o título assegurado

O magnifico rinque do Parque Municipal de Sintra não chegou ontem para comportar todos os que pretenderam ver o encontro entre sintrenses e benfiquistas. Há oito dias que as «bancadas» se tinham esgotado e os «peões» tiveram de espalhar-se por todos os sitios de onde pudesse lobrigar-se uma nesga do recinto. Um «record» de assistência e... de receita.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau os grupos alinharam:

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Pires, Pereira e Lopes.

Benfica—Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Rogério.

A partida começou em ambiente cauteloso, cada qual espreitando os deslises do adversário mas não se aventurando muito. Em breve, porém, entrou num ritmo mais acelerado e depois subiu ainda de andamento, adquirindo as jogadas uma beleza espectacular extraordinária, de emoção e destreza, como há muito não viamos nos nossos rinques. O resultado, decisivo para a questão do titulo, obrigava ambas as equipas a procurarem a sua sorte, dando-se á luta, com um entusiasmo e uma vontade insuperáveis.

Vencedores os benfiquistas, ficava práticamente decidido o primeiro lugar a seu favor; se o Sintra triunfasse, podia ainda pensar em conservar o ceptro que alcançou em 1950, pela primeira vez. A falta de Velez—pedra base do ataque—complicava a vida aos campeões nacionais, mas não punha fora da lógica a hipótese duma vitória sintrense.

A luta apresentava-se, assim, com um aspecto de final antecipada, tal como o compreendeu a enorme falange de apoio que acompanhou os encarnados.

Admite-se, desta maneira, que todos os jogadores tivessem sentido a responsabilidade do desfecho e, por isso, se empenhassem em fazer cada um o melhor que pudesse.

A uma descida do Benfica, logo respondia o Sintra com outra; a uma boa intervenção de Antunes, replicava Cipriano com outra melhor ...Era um vai-vem diabólico que durou uns escassos minutos porque era impossivel que se prolongasse... Fatigados todos do enorme esforço despendido, caiu-se, a seguir, num periodo mais calmo, de mais conjunto e menos improvisão. Foi assim que o Benfica marcou o seu primeiro ponto, por Lisboa, a concluir uma passagem curta, dentro da grande área sintrense. Iam decorridos 14 minutos. Pereira passou depois a actuar recuado—não sabemos se por ordem expressa, se por cansaço—e o Sintra foi assediado com mais frequencia. Num contraataque, iniciado por Edgar, a bola é apanhada por Cruzeiro, que lança os seus dianteiros. Raio estava só, contra três, e Lisboa fez 2-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

Pouco depois do recomeço, Cipriano, que já na primeira parte defendera um penalti, voltou a suster um outro, apontado por Cruzeiro. O Sintra fez substituir Pereira por Lopes, aos 7

(Continua na 9.ª pág.)

AUTOMOBILISMO

«Rallye» feminino ao Estoril

Entre outros concorrentes do Porto e Coimbra que vêm expressamente a Lisboa participar no «Rallye» Automovel Feminino do Estoril, podemos hoje dar relevo ás seguintes inscrições:

Mary Oconer, Maria Julia Seabra, Edwige Cunha Rego, Maria Leonor Perestrelo de Carvalho, Brigith Weiller, Josephine Oudinot, Maria do Carmo Vasconcelos Pinto, Natália de Sousa eSilva e Octávia de Melo.

Isto significa dizer que o «Rallye» Automovel Feminino do Estoril vai marcar um grande acontecimento desportivo e mundano, que ficará gravado a letras de ouro na história do automobilismo português.

A partida para o «Rallye» é dada no próximo sabado, na Praça Marquês de Pombal, ás 10 e 19, seguindo as concorrentes este itinerário: Loures, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra, Ramalhão, Cascais e Estoril, onde estão preparados os diferentes postos de «controle», menos em Malveira.

A inscrição das concorrentes fecha impreterivelmente ás 18 horas da próxima sexta-feira e acha-se patente no A. C. P., na Junta de Turismo de Cascais (Parque Estoril) e na secretaria do Casino Estoril.

Boavista perde em Orense

ORENSE, 3—A equipa local orensana teve ontem um encontro amistoso de futebol com a equipa portuguesa Boavista, vencendo o grupo local por 5-12.—(Efe).

FUTEBOL NO ESTADIO NACIONAL, EM 9 E 16

«TAÇA ALMIRO MAIA DE LOUREIRO»

No dia 9: às 15,30, SPORTING - F. C. PORTO
às 17,30, BENFICA - BELENENSES

Os aficionados do futebol vão ter nos dois próximos domingos, 9 e 16 do corrente, dois grandes espectáculos. Belenenses, Benfica, F. C. Porto e Sporting, disputarão no Estádio Nacional, um torneio nos moldes da «Taça Latina». E' exito desportivo assegurado, tanto mais que as equipas apresentarão algumas modificações sensacionais. São permitidas duas substituições até ao intervalo e a do guarda-redes durante todo o encontro.

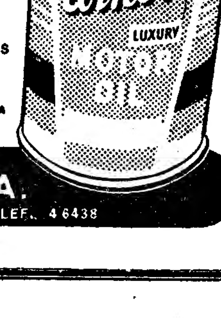
Não obstante os encargos de organização, os clubes que tomam parte no torneio decidiram manter os preços do Campeonato Nacional. Assim, uma cabeceira não custa mais que o preço de um peão (dez escudos) e as bancadas trinta e vinte escudos.

Esclarece-se o publico, que no caso de empate, haverá dois prolongamentos de quinze minutos e se ele ainda subsistir o vencedor será achado por sorteio, excepto no primeiro jogo da segunda jornada (entre os dois vencidos do primeiro dia), em que o vencedor será aquele que melhor resultado tenha feito na primeira jornada.

Ao vencedor do torneio será atribuida a «Taça Almiro Maia de Loureiro», que se encontra exposta na Camisaria Phoebus, Rua do Ouro, 285.

A perspectiva de uma final entre o Benfica e o Sporting, muito possivel, constitui uma abertura de época excepcional.

ONDE QUER QUE SE ENCONTRE
EXIJA
OLEOS · MASSAS · VALVULINAS
"Arnoco"
OS MELHORES LUBRIFICANTES INGLESES
AGENTES EM TODO O PAÍS
NO PORTO: BRAGA & OSÓRIO, L.DA
RUA ST.º ILDEFONSO, 253-261
REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
E. CID ORNELAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º - LISBOA - TELEF. 46438



FUTEBOL DE NORTE A SUL

A 1.ª jornada

dos «Regionais»

De Norte a Sul, já ontem se jogou futebol em Portugal. E caso curioso, foi a A. F. L., que justamente é considerada a primeira associação do País, uma das poucas—senão a unica—que não deu inicio ás provas oficiais.

Foram os torneios de apuramento para os campeonatos nacionais da II e III Divisão, que animaram de lés a lés do País, o primeiro domingo da nova época. E nalgumas regiões a temporada inaugurou-se auspiciosamente — com desafios de grande cartel. E' o caso do Juventude-Lusitano, em Evora, do Vitória de Setubal-C. U. F. do Barreiro, na cidade do Sado, para não citar outros. Por outro lado, havia a natural curiosidade de conhecer elementos novos. Em conclusão, o futebol voltou a imperar...

Na Associação do Porto, pertenceu ao Académico o melhor resultado da jornada, ao defrontar o Ramaldense (2-0). O Leixões derrotou o Desportivo das Aves pela tangente (2-1). E o Leça-Tirsense deu-nos um empate (1-1).

Os desafios que proporcionaram vencedores, ditaram vitórias das equipas mais cotadas. Anote-se, no entanto, a dificuldade do Leixões — uma equipa que tem grandes pretensões,(aliás justificadas. O Académico tardou a vincar a sua superioridade e o jogo empatado teve o desfecho que melhor se amoldava ao desenrolar da luta.

* * *

O regional de Aveiro teve o mesmo «panorama». Duas vitórias e um empate. Todos os resultados, porém, deixam transparecer equilibrio de valores, permitindo que se pense num campeonato bem disputado e cheio de interesse. De salientar, os oito tentos do Oliveirense--União de Lamas, (4-4). Ovarense e Sporting de Espinho venceram, respectivamente, o Beira Mar (2-1) e Sanjoanense (3-1).

* * *

O torneio de Coimbra forneceu vitórias do União de Coimbra sobre a Naval 1.º de Maio, (4-2) e do Marialvas sobre o Lusitania, (2-0)—ambas valorizadas por terem sido obtidas no campo do adversário. Estes resultados parecem dizer que a prova vai ter a caracteristica da da época passada: com o União e o Marialvas a lutarem pelo primeiro lugar. Em Anadia a equipa local recebeu a visita do Sourense—novo na prova. Vão para este os melhores louvores, embora o adversário não tenha sido dos mais categorizados, o certo é que os visitantes transformaram um 0-2 em 2-2.

* * *

No distrito de Setubal—duas vitórias tangenciais e um empate. Um começo prometedor—portanto. O jogo de Setubal entre o Vitória e a C. U. F., com as equipas apresentando novos elementos, não atingiu grande nivel e pode ter valido, apenas, pela incerteza do resultado. Ao fim vitória dos sadinos por 1-0.

O Cova da Piedade recebeu a visita do Almada e perdeu por 2-3. Este jogo entre os dois grandes rivais fica assinalado pela primeira vitória do Almada no campo do adversário.

No Barreiro, o Montijo foi encontrar dificuldades com que não contava, ao defrontar o Luso. O empate a uma bola é concludente.

* * *

O campeonato de Viseu pode considerar-se o que revelou maior desnivel de valores, com a particularidade de nenhum dos três vencidos lograr, ao menos, o chamado ponto de honra. O Académico deu ao Lusitano (3-0); o Nelas bateu o Mangualde (5-0); e o Lamego derrotou o S. L. Viseu (6-0).

* * *

No distrito de Portalegre, pertenceu ao Eléctrico de Ponte de Sôr o melhor resultado da jornada, ao vencer o Alter do Chão (3-0). O Elvas não pareceu na disposição de alcançar as marcas expressivas de há um ano, contentando-se com uma vantagem de duas bolas (4-2) sobre o Portalegrense, que, pode, no entanto ser um dos mais perigosos competidores. Finalmente, o Estrela-Campomaiorense não deu, também, a ideia de grande desnivel, com a marca de 3-1, a favor do primeiro.

* * *

No Algarve, o Olhanense e o Portimonense confirmaram os vaticinios. Ambos visitantes—ambos venceram. O Olhanense mais á vontade (3-0) em frente do Silves do que o Portimonense em frente do Esperança de Lagos. O melhor desafio, disputaram-no o Sporting Farense e o Lusitano de Vila Real, com vantagem de 5-3, para o primeiro. Oito tentos se marcaram. E isto anima sempre um desafio...

OS CAVALEIROS PORTUGUESES

em Bilbau

BILBAU, 3—No Concurso Hipico Internacional disputou-se ontem uma prova em que a classificação se fazia por faltas, independentemente do tempo.

Classificaram-se, em 1.º lugar o tenente-coronel irlandês Cony, com 3 faltas; 2.º, o capitão português Calado, com 7; 3.º, o capitão português Craveiro Lopes, com 8.—(Efe).

Dois grandes festivais

de natação, em Algés

A anunciada visita do Paris Université Club que, a convite do Sport Algés e Dafundo, vem a Portugal pela segunda vez para tomar parte em dois festivais, nas noites de 7 e 8 de Setembro, no Estádio Nautico de Algés, está destinada a obter o maior exito.

Além dos nomes já anunciados, entre os quais se contam alguns dos melhores valores da Natação Francesa, como sejam Boulin, Dupé, Dupont, as irmãs Bolleat e Jacqueline Saillot, há agora a acrescentar, por indicações recebidas á ultima hora, os de três dos mais destacados elementos da natação gaulesa, todos eles campeões de França: Bozon, presentemente o melhor nadador de costas europeu, Lusien e Odette Casteur, estes dois já bem conhecidos do nosso publico que não esqueceu as suas brilhantes actuações nos festivais de 1949.

A' equipa do PUC, que já inicialmente se apresentava de grande categoria com o reforço dos ingleses Halle, olimpico e «recordman» da Grã-Bretanha, Jones, Cripps e Manley e ainda do checo Linhart, também nadador ilimpico, todos eles com marcas europeias excelentes, torna-se assim o mais forte agrupamento de natação que, em qualquer tempo, se apresentou no nosso País.

Nas noites de 7 e 8 de Setembro veremos os portugueses Madeira, Patroni, Barbeiro, Vale, Surgey e outros categorisados nadadores nacionais em competição com homens de verdadeira classe internacional.

O programa inclui, além de natação e polo aquático, saltos artísticos—em alto vôo e trampolim—por dois especialistas de nomeada: o inglês Robin, campeão de Paris em 1951, e Melle Forget, classificada como saltadora de 1.ª categoria pela Federação Francesa de Natação, e que tem a particularidade de ser a primeira senhora que executa em Portugal tão dificeis exercicios, tanto do agrado do publico.

Também pela primeira vez veremos um bailado aquático, numero que o cinema tem divulgado e que, em Portugal, é inédito, o qual será apresentado por quatro gentis raparigas, componentes da equipa do PUC.

Tudo se conjuga, portanto, para que os festivais que o Sport Algés e Dafundo promove no seu Estádio Nautico, nas próximas noites de 7 e 8 de Setembro, resultem não só num grande exito desportivo, como obtenham a correspondente concorrencia de publico, ao qual é oferecido um espectáculo de excepcional categoria.

Festival velocipédico

com todos os campeões!

A Federação Portuguesa de Ciclismo promove, com a colaboração de vários clubes seus filiados, na noite da próxima quarta-feira, a partir das 21 e 30, mais um festival velocipédico, o primeiro a que o publico de Lisboa assistirá depois da XVI Volta a Portugal em bicicleta, na pista de Alvalade.

Deverão estar na pista as representações do Sangalhos, com Alves Barbosa, o jóvem vencedor da Volta, o F. C. do Porto, com Onofre Tavares e Dias Santos, o Benfica com Honório Francisco, Armando Gonçalves, Manuel Gonçalves e Eduardo Nicolau, o Académico Futebol Clube e Salgueiros e também a valorosa equipa do Sporting, que não concorreu á Volta e que se defrontará com aquelas. Uma vez mais, defrontarão os independentes, os muito apreciados amadores-seniores do Sporting, Américo Raposo, recenchegado dos Campeonatos do Mundo, e José Trindade.

Participam também no festival os mais valorosos ciclistas amadores do Benfica, do Sporting, do Carcavelos, do Cascais, do Arroios e do Clube Rio de Janeiro.

Do programa constam as corridas de: eliminação, italiana (por equipas de 3 corredores) e perseguição (por equipas de 2), para amadores; e critério de velocidade, perseguição individual e 1 hora á americana, (por equipas de 2 ciclistas), para independentes.

TOIROS
na
MOITA

Grandes corridas da Senhora da Boa Viagem, nos dias 10, 11 e 12 de Setembro
O ídolo MANUEL DOS SANTOS, PEPE DOMINGUIN, RAFAEL SANTA CRUZ, NIÑO DE LA PALMA; MESTRE SIMÃO DA VEIGA, DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
Com touros de Calça e Pina (Soler) e Irmãos Oliveira (da casta espanhola)
Grandes largadas de touros na vila
A venda de bilhetes começa amanhã, terça-feira, 4, na Agência A. B. E., Restauradores.
Preços desde 17$50 (Sol), e 35$00 (Sombra), na 1.ª corrida, e 25$00 (Sol) e 60$00 (Sombra), na 2.ª

Shakespeare atrai a Stratford uma multidão permanente de todos os cantos do Mundo

(Continuação da 1.ª página)

Lá está a ampla sala do primeiro andar onde se julga que Shakespeare recebeu os primeiros rudimentos. E também aí ele deve ter recebido a sua primeira visão dum espectáculo teatral, por uma companhia de cómicos em digressão.

Mais do que pela escola, porém, a atenção do visitante é atraída pelo Anne Hathaway's Cottage, propriedade da família a que pertencia a mulher com quem o poeta casou—julga-se que aos 18 anos—e que foi o cenário do seu juvenil sonho de amor. A casa, que permaneceu até 1892 na posse da família Hathaway e é rodeada de graciosos jardins, foi nesse ano adquirida pela organização local que se ocupa de assegurar a tradição dos «lugares sagrados» e convertida em museu, onde todos os dias desfila interminável cortejo de gente que admira, silenciosamente, as louças, a lareira, os utensílios da época rebuscados para ilustrar frases soltas arrancadas da obra do poeta, o quarto de cama com o seu docel de veludo verde desbotado...

A igreja da Trinity não tem um ar monumental. Mas tem uns bonitos vitrais e o atractivo de dar guarida aos restos mortais de William e de Anne. Lá se exibe, também, o registo de baptismo do poeta. O acesso ao templo faz-se por uma bela alameda atapetada de verde e flanqueada por dois renques de opulentas árvores, doze de cada lado, simbolizando os apóstolos cristãos e os profetas de Israel.

Podem ainda ver-se a biblioteca e o museu, a Harvard House e a Guild Chapel, mas não deve esquecer-se o monumento a Shakespeare, nos jardins Bancroft, e que tem real grandeza. O grupo principal, com o poeta sentado no alto dum sólido plinto, é rodeado de quatro magnificas figuras, representativas de personagens da sua obra: o principe Hall, Falstaff, Hamlet e Lady Macbeth, em cujos olhos alucinados se lê uma perturbante expressão de tragédia que é um toque de génio perfeitamente inesquecível.

Peregrinação permanente

Stratford-upon-Avon está cheia de automóveis de matrícula estrangeira e, de rua em rua, por toda a parte se ouve o constante borbulhar de línguas estranhas. É que a cidade converteu-se num grande centro de atracção turística e montou (pode dizer-se) a sua vida dentro dos limites necessários para servir esse objectivo. Poderá dizer-se, porventura, que isto banalizou alguma coisa os encantos das históricas relíquias desta cidade-museu. Mas essa é a lei do nosso tempo, que decidiu eliminar sucessivamente cada uma das escalas das diversas ordens de aristocracia: o gosto pelas coisas belas deixou de ser apanágio de alguns, para estar ao alcance... de todas as bolsas.

A rua onde está a casa natal de Shakespeare é, por isso, uma ininterrupta fiada de lojas de «bric-á-brac» de várias épocas, a maior parte dele, porém, fabricado de fresca data, simultaneamente lojas de antiguidades e de pequenas recordações «ad usum» dos turistas: a casa do poeta ou a da sua amada, o seu monumento, pequenas imagens da sua cabeça de grande cavaleiro do génio aparecem a ilustrar cinzeiros, facas de papel, pisa-papeis, jarras, jarrinhas, jarrões e até calçadeiras. A multidão variada passa e repassa, poisa aqui, poisa ali, escolhe, compra, paga meia duzia de «shelings» por um lote de recordações —e o comércio desempenha a sua função.

A casa que a tradição diz ter sido onde nasceu William Shakespeare, hoje convertida em museu por onde diariamente passam centenas de visitantes

Entre este longo, variado e confuso turbilhão de gente predominam os americanos—principalmente as americanas—que se vêem por toda a parte, ostentando as mais estranhas indumentárias, desde a perna ao leu, de «shorts», sapatos sem meias e um impermeável de plástico transparente para o que der e vier, até á elegante «pin-up», saída de algum instituto de beleza de fabrico em série. Na Trinity, um grupo dessas raparigas sugere um comentário, á vista da sua palidez—pelo excesso de artificialismo da vida a que se entregam. Todas aquelas garotas estão o dia inteiro de cigarro na boca e, num hotel da cidade, á mesa, chega a ver-se uma jovem americana, talvez de quinze anos, dar do seu cigarro algumas fumaças a provar a outra mais pequena ainda. Nos quiosques e lojas de refrescos, anuncia-se e vende-se «cola-cola»—e a multidão dos turistas vai passando: Londres, Cambridge ou Oxford, Stratford-upon-Avon e Edinburgo são escalas inevitáveis da grande peregrinação.

Sirva-nos a estatística para ilustrar a importancia deste movimento: nos primeiros seis meses deste ano, o total de dólares entrados na Grã-Bretanha pela mão de turistas estava á frente de todos os valores de exportação.

O grande monumento

O maior monumento a Shakespeare é, no entanto, o magnifico Memorial Theatre, que se ergue com a sua fachada principal justamente sobre o rio Avon. Poderá dizer-se que, á primeira vista, aquela mole gigantesca de tijolo—o mais corrente material de construção que se vê na Grã-Bretanha—talvez desiluda os que alguma vez tenham visto do teatro apenas uma bela imagem muito bem impressa em papel de qualidade. Mas é preciso ver, á noite, a grandiosa magnificência do edifício, as suas paredes de vidro iluminadas e, principalmente, ter estado dentro da sua incomparável sala de espectáculos e contemplar o espectáculo grande do próprio espectáculo, para se recuperar o conforto de espirito e cada um se reconciliar com a ideia que inicialmente tinha formado. É um monumento vivo, onde o culto shakespeariano se pratica na devoção verdadeira das realidades eternas. A sua construção data de 1932, para substituir o de 1879, a que estava ligada a grande tradição de Garrik e que foi destrído pelo fogo em 1926. O sentido desta magnifica sala de teatro é tipicamente funcional: porque se trata dum teatro, primeiro tudo quanto diga respeito ao teatro, seu funcionamento, comunidade de artistas e espectadores, facilidade de trabalho e facilidade de captação; o resto, as linhas, as dimensões, principalmente o exterior, porque é subsidiário, será o resultado daquilo. Cómodo e amplo, dotado de extraordinárias condições acusticas que deixam ouvir a declamação igualmente de cada um dos seus 1.200 lugares, o Memorial Theatre todos os anos faz uma temporada de oito meses apenas com obras do imortal autor do «Hamlet».

Dos quatro cantos da Grã-Bretanha, da Commonwealth e de outros países de lingua inglesa acode gente, arrastada pela ambição de ouvir Shakespeare no seu verdadeiro santuário. E que Babel de gente! Há ainda o raro e solene «smoking», há o «kilt» escocês, há paquistanianos e indus, há escoteiros e operários, raparigas de calção ou de calça comprida, outras muito elegantes em seus atavios de cerimónia—e nem faltam estas ultimas entre as que, de pé, nos ultimos duzentos lugares vendidos e ardorosamente disputados com muitos dias de antecedência, tiram corajosamente os sapatos e se deixam ficar descalças a descansar nas alcatifas que asfixiam o ruido de todos os passos...

Nos intervalos dessa noite em que o grande Anthony Quayle fazia o «Falstaff» no «Henrique IV», a multidão lançava-se nos corredores, nos salões e nas amplas e magnificas varandas debruçadas sobre o Avon, em cujas águas repousadas vogavam cisnes silenciosos. Ao longe, erguia-se espessa parede de centenárias árvores. Sobre ela, a Lua começava a espreitar, traçando reflexos sobre a água. O cenário grande da Natureza ampliava as medidas da imaginação. O génio shakespeariano tinha efectivamente encontrado ali o templo majestoso e a assembleia devotada que se deviam á sua grandeza.

Começa hoje um congresso de sábios interessados na viagem à Lua

LONDRES, 3—Cinquenta e um cientistas de 11 países reunem-se aqui hoje, para aproximar mais da realidade o sonho de viagens á Lua... Durante uma semana, ocupar-se-ão de viagens inter-planetárias, no segundo Congresso Internacional de Astronautica (viagens no espaço).

Tomarão parte no Congresso centenas de entusiastas da Sociedade Inter-Planetária Britanica, que recebe visitantes dos Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Suécia, Alemanha, França, Espanha, Itália, Austria e Argentina.

As primeiras sessões serão dedicadas á fundação de uma Federação Internacional Astronautica. Depois, os delegados lançar-se-ão na estratosfera — metafóricamente, é claro — em discussões sobre as ultimas opiniões cientificas quanto ás probabilidades de viagens em foguetões á Lua e mais além. A seguir, concentrarão a sua atenção sobre o projecto de estabelecimento de uma «estação no espaço» ou satélite artificial, «um pouco acima da atmosfera terrestre». Finalmente, depois de uma semana de discussões de caracter tecnico elevado, o Congresso voltará á Terra, numa reunião publica, na qual a viagem inter-planetária será discutida por forma a poder ser compreendida por leigos que desejem ir á Lua.

Arthur C. Clarke, presidente da Sociedade Inter-Planetária Britanica, preconizou ontem, numa entrevista, que as viagens no espaço sejam «um empreendimento internacional, com apoio governamental de tantos países quanto possível».

Clarke observou que muitos peritos julgavam que os homens chegariam á Lua dentro de cerca de 25 anos, enquanto outros pensavam que isso não se conseguiria antes do fim do século. Pelo seu lado, julgava que isso era em grande parte uma questão de opinião, dependendo da rapidez dos progressos cientificos. —(Reuter).

PASSOU EM LISBOA

um parente de Nelson

Passou esta madrugada por Lisboa, em viagem de Paris para o Rio de Janeiro, uma delegação francesa ao XIII Congresso da União Internacional dos Advogados, que principia no dia 7 e termina no dia 12 do corrente.

No mesmo avião seguia o ministro da União Indiana no Rio de Janeiro, sr. A. Neru, acompanhado de sua esposa. Este diplomata é parente do primeiro-ministro da India.

GOVERNADOR DA INDIA

A bordo do avião da T. W. A. que parte amanhã, ás 9 e 30, segue a ocupar o seu cargo do governador-geral da India, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Fernando de Mendonça Quintanilha Dias, que teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos.

MORADIA
CHAUFAGE—JARDIM
E GARAGEM
Ao Campo Pequeno
VENDE-SE OU ALUGA-SE
TRATA O PRÓPRIO
J. CABRAL — Tel. 27296

Foi a Tóquio o almirante Joy chefe da delegação das Nações Unidas à conferência de Kaesong

TOQUIO, 3 — O almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, á conferência de armistício de Kaesong, chegou esta tarde a Tóquio, vindo da Coreia, juntamente com outros membros da delegação. Ignora-se a finalidade da viagem e a duração da estadia aqui destas personalidades. —(F. P.).

O objectivo era o Japão?

TÓQUIO, 3 — Num dos boletins de informação que o comando da O. N. U. publica há algumas semanas para orientar os jornalistas japoneses e aliados, o G. Q. G. afirma que o objectivo final da agressão comunista na Coreia era o Japão e não a própria Coreia. Opina, por outro lado, que, ao aceitar a conferencia de armisticio, os comunistas tiveram essencialmente como intenção adormecer o Ocidente numa falsa segurança e obter uma trégua para reagrupar as suas forças. O boletim conclui que se torna cade vez mais claro que o novo motivo para a suspensão das negociações está em relação estreita com o tratado de paz japonês. —(F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 3.—Tropas das Nações Unidas repeliram contra-ataques comunistas e mantiveram a posse do terreno conquistado na sua actual ofensiva de objectivo limitado, nas frentes central e oriental da Coreia—anunciou hoje um comunicado do 8.º exército.

Os contra-ataques comunistas tinham apoio de morteiros e artilharia mais forte de que o usual, mas aviões e navios aliados colaboraram com a artilharia pesada na saturação das suas posições com bombas e granadas.

Na frente central, a luta principal travou-se ao Sul de Kumsong e ao Norte de Yanggu. Ao Sul de Kumsong, um batalhão comunista atacou com mais de 1.000 granadas de morteiros e tiro de artilharia, mas foi repelido sem perda de terreno. O comunicado acrescenta que tropas das Nações Unidas efectuaram avanços limitados, ao Norte de Inje.—(Reuter).

Vai fazer-se no Tejo a rendição da 6.ª esquadra americana destacada no Mediterrâneo

A' semelhança do que já se fez em principios do ano passado, nas águas do Tejo, vai realizar-se novamente, este ano em Lisboa, a cerimónia da rendição da 6.ª esquadra dos Estados Unidos, destacada no Mediterraneo.

A esquadra, que vem para aquele mar e a que retira para os Estados Unidos, encontrar-se-ão no Tejo, na segunda quinzena deste mês, o que provocará uma concentração de mais de 25 navios nas nossas águas, incluindo 2 porta-aviões, 3 cruzadores e outras unidades. O estado maior compreenderá cinco almirantes e alguns comodoros. Os efectivos elevar-se-ão a cerca de 15.000 homens. A embaixada dos Estados Unidos que solicitou a necessária autorização ao Governo português, está a elaborar, de acordo com os Ministérios da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, o programa da estadia das duas esquadras no nosso porto.

Dr. Azeredo Perdigão

Num avião da carreira, segue depois de amanhã para o Rio de Janeiro, o conhecido advogado, dr. Azeredo Perdigão, que vai participar no Congresso da União Internacional dos Advogados, que se realiza na capital carioca.

Colégio Infar
Quinta das Palmeiras, às Lanra
Classe infantil — Instrução primá
Curso de preparação de Regentes Ag

DR. SERGIO VORONOFF

Voronoff morreu

em consequência duma queda que lhe causou uma fractura

LAUSANA, 3 — O professor Sergio Voronoff estava a residir há pouco num grande hotel de Lausana, onde chegara em precário estado de saude, acompanhado por sua esposa e sogra e pelo seu criado de quarto. Há cerca de 15 dias, ao dirigir-se á casa de banho, sem aceitar o auxilio do criado, o professor deu uma queda e partiu algumas costelas. Foi em consequência deste acidente que veio a falecer. —(France Presse).

Mistério sobre o funeral

GENEBRA, 3—O diário suiço «Tribune de Lausanne» noticiou que os restos mortais de Voronoff foram conduzidos para a Itália, na madrugada de hoje. O célebre homem de ciência será sepultado em solo italiano, entre San Remo e Monaco, tendo o corpo saído de Lausana ás 4 da manhã de hoje, ao que se julga, embora não tivesse sido possível obter confirmação desta notícia no hotel desta cidade, onde a gerência não deu quaisquer informações.

O pessoal do hotel recusa-se a fazer ligações telefónicas para a família Voronoff.

O serviço municipal de enterros disse esta manhã que tinham sido cancelados os planos de cremação do professor Voronoff, esta tarde. Acrescentaram que nada mais tinham a dizer. —Reuter).

DR. CARLOS BARBOSA
RAIOS X
Rua Rodrigo da Fonseca, 18, r/c., Esq.º
Telefone 4 7578
RETOMOU A CLINICA

te de Sagres
eiras — Telefone 58051 — LISBOA
a 1.º, 2.º e 3.º ciclos — Curso liceal
colas — Curso Agricola especializado

A Liga Arabe resolveu apoiar o Egipto *no seu bloqueio* ao Canal de Suez

ALEXANDRIA, 3—A Comissão Politica da Liga Arabe manifestou, na noite passada, pleno apoio ao Egipto, no litígio do Canal de Suez, preconizando maior cooperação entre os Estados árabes, para se apertar o boicote a Israel, especialmente para evitar que esse Estado receba petróleo.

Numa comunicação publicada depois de cinco horas de discussão, a Comissão disse que tomara nota da decisão do Conselho de Segurança sobre a questão da navegação no Canal de Suez e «manifestava o seu pleno apoio ao Egipto na sua atitude sobre este assunto».

Outra declaração da Comissão refere-se ao «direito legitimo da defesa e necessidade de pôr fim á agressão de Israel, dizendo: «Esta situação exige cooperação mais íntima entre os Estados árabes, para boicotar Israel e, especialmente, executar medidas destinadas a impedir que o petróleo chegue a portos israelitas, considerando a importancia económica e militar desse produto». Tendo sido informada das restrições impostas por Estados membros da Liga a navios e petroleiros das companhias, com o fim de evitar que chegue petróleo a Israel pelos seus territórios, águas territoriais ou portos, a comissão política decide que os Estados membros manterão as restrições impostas aos petroleiros ou navios das companhias; que devem ser feitos todos os esforços para intensificar a ordem de fiscalização, para que o petróleo saído dos seus territórios ou águas territorais não possa chegar a Israel. Os povos árabes têm o dever de proibir contrabando para Israel e apertar o bloqueio económico desse Estado.—(Reuter).

A decisão do Conselho de Segurança terá de cumprir-se—diz o «Times»

LONDRES, 3—O «Times» declara hoje que, se o Egipto não aceder ao pedido do Conselho de Segurança para deixar de interferir com a navegação, no Canal de Suez, o Mundo terá de tomar providências para que essa decisão seja cumprida. Depois da resolução do Conselho de Segurança sobre o assunto, passou o tempo da tolerancia—afirma o jornal. O editorial daquele jornal diz que, depois da votação do Conselho de Segurança, a responsabilidade recai sobre o Egipto. —(R.).

27 carneiros da Fonte Boa

seguem amanhã para a Noruega por via aérea

Seguiram esta tarde para Londres, por via aérea, os srs. prof. Berge, conselheiro do Governo norueguês; Vellan, inspector da sanidade pecuária, e Stanley, director do Instituto da Lã Norueguesa, que vieram a Portugal tratar da aquisição dos 27 carneiros e ovelhas portuguesas da raça merino precoce, destinados a reprodução na Noruega e que amanhã seguirão, por via aérea, para Oslo, num avião sueco, enviados pela Estação Zootécnica Nacional, da Fonte Boa e destinados ao Ministério da Agricultura daquele país.

Aqueles animais que seguirão viagem sob os cuidados de pessoal especializado da companhia do avião e da sr.ª Deinbell, uma das mais importantes criadoras de gado da Noruega, estão avaliados em cerca de 60 contos. O avião chega hoje a Lisboa, e deve partir amanhã para Oslo.

BEBA
VITASUMO
E' FONTE DE VIDA

13) — VELHAS REPORTAGENS — (Século XVIII)

Os ranchos do Leão e das Aguias de Coimbra

alvoroçam as escolas, publicaram um edital e não suportam os colegiais de Lisboa

Chegaram novas de Coimbra, de tal sorte esclarecidas que se dispensa para melhor relato delas uma diligência especial, bastando o que as cartas dizem.

Como na quinta-feira passada entrasse naquela cidade o Excelentíssimo Bispo de Viseu, D. Julio Francisco, que se hospedou em Santa Cruz, o foram cumprimentar a nobreza, os religiosos e os académicos. Os colegiais naturais de Lisboa lhe quiseram fazer um obséquio de um «outeiro» de motes á maneira desta cidade. E é muito de contar o que sucedeu. Mal principiaram a deitar a primeira poesia se levantou entre os estudantes de cá e de lá uma tal confusão, que num instante se pegaram ás pancadas e desapareceram todos e não ficou um só no terreiro.

O prelado de Viseu se desbragou de rir e, o «outeiro» desfeito, cada um se recolheu a suas pousadas e mais não houve.

O sucesso é, porém, outro. Na cidade continua o rumor e inquietação por causa dos colegiais vadios, e agora rompeu a voz que há dois ranchos deles, o do «Leão Bravo» e o das «Águias», os quais se assemelham ao Rancho da «Carqueja», que na cidade do Mondego muitos desvarios fez, e só rendeu á força de tropa em 1721.

Anda o corregedor fazendo diligência para que aos ranchos se lhe cortem as forças antes que venham em aumento.

E a notícia que chega é de pasmar. Os ranchos valdevinos tiveram o atrevimento de afixarem nos lugares publicos um edital nas barbas dos meirinhos, assim da Justiça como da Universidade.

Como é muito extenso de seu traslado aqui se faz dele medida curta, que é a unica que aparece até agora e não sabemos se até sempre.

EDITAL

...Tinha determinado o incognito Rancho do Leão Bravo se ajuntassem no Beco dos Marianos, todos os que se acharem com valor de resistirem ao impulso marcial... E o das Águias tinha seu destino para fazerem consistório em Santo António dos Olivais, para provarem as suas forças...

...Mas como estes dois ranchos têm feito liga, primeiro querem fazer leis antes que reduzam o seu intento á publicidade dos curiosos...

...Roga muito de favor a todos os estudantes que se quiserem alistar debaixo das bandeiras de Deus Marte se achem no dia 18 deste mês no sítio onde o Rancho das Águias tinha feito determinação...

...E cada um que nos fizer favor de companhia lhe rogamos que traga espada, rodela, coura, capacete, cinta e pendentes as armas de tiro: os que não trouxerem, por agora ser um «fervet opus» cá se lhes darão...

...E podem vir sem receio porque se une o valor do trasmontano com o do trastagano...

...Não admitimos na nossa milicia os brasileiros, lisboetas e minhotos, e a razão é: brasileiros nas ocasiões faltam como pretos; os lisboetas na maior parte se compõem de filhos de alfaiates e sapateiros, e arvoram de goleta; os minhotos são criados com muito verde, e logo marcham...

...Os da Beira porque se alentam dos valentes feijões têm seu direito para nós os não rejeitarmos. Aos da Estremadura do Ribatejo, como mais valorosos, aceitamos quando nos quiserem fazer honra...

...Assim mandamos com as penas arbitradas e devidas ao nosso Tribunal que todo o que este edital arrancar experimentará o rectíssimo do nosso poder...

...Isto a fim de desvanecermos a lembrança do antigo Rancho da Carqueja e para despavonarmos de todo o casquilho ulissiponense...

...Temos dito (que Bragança atrás não torna) que não admitimos o famoso Luís Pedro, por ter os ossos de correr e as mãos de largar; sejam testemunhas os que lhe compraram uma espada e uma coura que ele com muito medo deixou cair das mãos e fugiu.

...Declaramos que no Rancho das Águias se acham 33 todos escolhidos, que com os de Leão se acham 52, e intentamos completar o numero de 100, formados 10 a 10, a fim de determinarmos que os lisboetas hão-de ser os primeiros a experimentar o rigor do nosso furor...

Dado em conjunto dos nossos amados Rancho Leão Bravo e das Águias. 10 de Março.

* * *

Não nos chegou notícia por postilhão ou diligência acerca da acção da furia contra os lisboetas. Conforme se vislumbra trata-se de ranchos de estudantes, a que aqui em Lisboa se chamam purrias, e nisto lá andam e cuidam mais do que ir para as aulas, o que muito entristece o venerando reitor, há vinte e um anos assistente na douta Universidade, dr. Francisco Carneiro de Figueiroa, que concluiu já a sua «História da Universidade», que muito tem de historiar.

Mas em Coimbra foi sempre assim, e recorda-se que os escolares das Escolas Gerais, de Lisboa, no tempo de D. Dinis, fizeram o mesmo. Á sombra das Universidades muitos valdevinos se acoutam, e os pais gemem com sua fazenda.

23 de Março de 1743.

O COMPILADOR N. DE A.

(Os elementos para esta noticia, quase desconhecida, foram requisitados no «Mercurio de Lisboa», da época, em manuscrito).

FIM DESTA 1.ª SÉRIE DE VELHAS REPORTAGENS

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu esta tarde, no Palácio de Belém, os srs. ministros dos Estrangeiros e das Corporações; os srs. drs. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, e Francisco Calheiros, ministro de Portugal em Roma; as direcções da Sociedade de Propaganda de Cascais e da Federação Portuguesa de Tiro e a sr.ª D. Natália Silva Mesquita.

A melhor propaganda
é feita pela nossa dedicada clientela *Grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta.*
Rua Augusta, 253 a 257 (Esq.ª de St.ª Justa).

BIELAS C. B. P.
DURALUMINIO
MELHOR REPRISE—SUPERIOR RENDIMENTO
PARA SIMCA 1200—FIAT 1100
RENAULT 4 CV
ESTABILISADORES-CAILLAT
Economia de pneus e amortecedores, estabilidade absoluta, a grande velocidade
Bloco Universal, Ld.ª
RUA ALVES CORREIA, 41 r/c. F.
TEL. 27296

PASTA
MEDICINAL
Couto
TRATA TODAS
AS
DOENÇAS DA
BOCA

TODO O SABER
provém da observação e da experiência.
Meio século de existência da **Grande Ourivesaria da Moda** garante a sua honorabilidade.
Rua da Prata, 257

Uma novidade
de boa qualidade
por preço corrente

DIAMON

Dois Cortes

1
PRIMEIRA PASSAGEM
NULCUTO
DIAMON
DOIS CORTES
ULTIMA PASSAGEM
2

Modernise-se!

Barbeie-se com a única
lamina que reune em si
dois angulos de corte

Preço de sempre 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ld.ª
Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º
(Elevador) Tel. 28422

AMPLIADOR

TRIFOKINN

3 APARELHOS NUM SÓ!
- AMPLIA REDUZ REPRODUZ
- A MAIOR NOVIDADE DO ANO!

DESDE
24x36 m/m
AO 9x12 cm

OBJECTIVAS DE 75-100 E 135 m/m MONTADAS EM TURELE ROTATIVA
- PORTA-NEGATIVOS MARGINADOR-CHASSIS DE REPRODUÇÃO

REPRESENTANTE
M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO 46-1.º — LISBOA
TELEF. 30306-7

EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

LUCAS

A melhor bateria para
arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço
própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

TEM AUTOMOVEL ?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

Cerveja Branca LADY e
Cerveja Preta GUINNESS

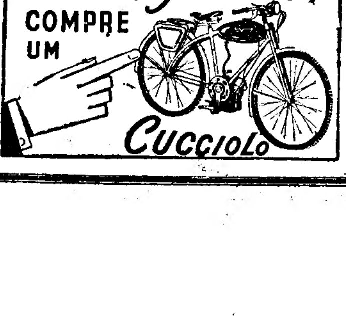
Receberam: *Gaspar Carmo & Irmão* Sucrs., Ld.ª, R. do Bomjardim, 326
Porto—Telef. 21888

PIANOS

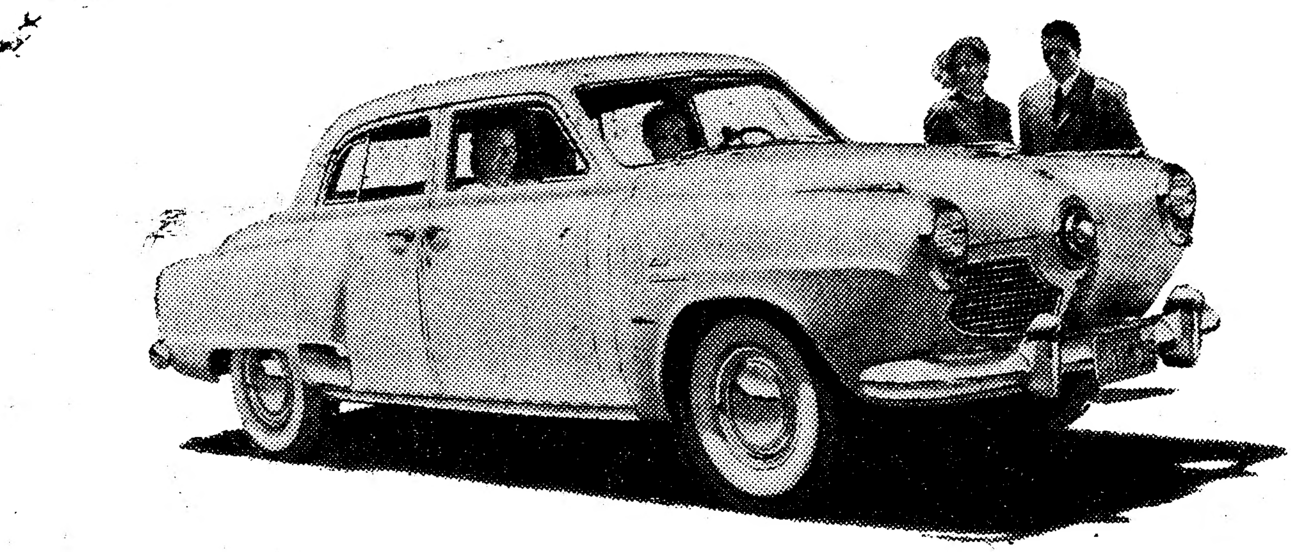
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Não seja tolo!

COMPRE
UM



Cucciolo



Studebaker 1951

CHAMPION

O modelo de 6 cilindros americano que se impõe

LAND CRUISER

O mais confortável, luxuoso e económico modelo de 8 cilindros em V com VÁLVULAS NA CABEÇA

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA—A MAIS SUAVE E SEGURA DE TODAS COM UM «CONVERSOR DE BINARIO» HIDRAULICO EXCLUSIVO DA **STUDEBAKER**

EM EXPOSIÇÃO

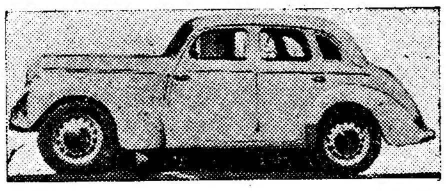
C. SANTOS, LDA.

29 - AV. DA LIBERDADE - 41 — LISBOA

O maior valor pelo vosso dinheiro

SKODA

ELEGANCIA
ECONOMIA
DURAÇÃO



Cabriolet de luxo	Esc. 63.359$80
Sedan 4 portas	Esc. 57.421$40
Tudor 2 portas	Esc. 55.187$10
Furgonetas carga 560 quilos .	Esc. 49.500$10

Todos os impostos incluidos

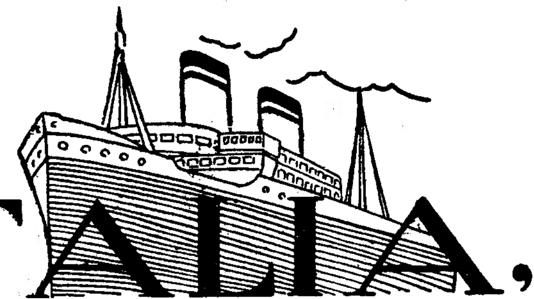
Facilidades de pagamento

STOCK, LDA.-Av. A. A. Aguiar, 11-B-Lisboa-Tel. 53547

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º
esq. (elevador)
Tel. 75454

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24 495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

Para HALIFAX e NEW YORK

EM 11 DE SETEMBRO e 15 DE OUTUBRO

para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA

28 de Setembro e 1 de Novembro

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

A semana do contribuinte

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Conhecimentos.—Sua divisão em quatro prestações.

Durante o mês de Setembro em decurso pode requerer-se, aos chefes das Secções de Finanças dos diferentes bairros e concelhos, a divisão dos conhecimentos de contribuição predial, industrial e de imposto profissional—profissões liberais, em quatro prestações trimestrais cujo vencimento será em 1 de Janeiro, 1 de Abril, 1 de Julho e 1 de Outubro *(§ unico do art.º 13.º do decreto n.º 25:300, de 6 de Maio de 1935).* Todavia, cada prestação trimestral não pode ser inferior, na contribuição predial a 100$00 e na industrial e nas profissões liberais a 200$00, pelo que terá de se tomar em consideração o total da colecta a pagar que não poderá ser inferior, respectivamente, a esc. 200$00 e a 400$00.

Observação.—O pedido, uma vez feito, não carece de ser renovado anualmente, visto que subsistirá enquanto não for apresentado outro em contrário (conforme o *despacho do subsecretário de Estado das Finanças de 14 de Janeiro de 1947).*

CONTRIBUIÇAO INDUSTRIAL

(Grupo C)

Rendimento iliquido presumivel para 1952. Reclamação da sua fixação.

A fixação do rendimento tributavel pelas comissões a que se refere o *art.º 6.º do decreto n.º 24:916, de 10 de Janeiro de 1935,* é feita no mês de Setembro corrente e será anunciada por editais.

E' conveniente, pois, com certa frequência, verificar a data da sua afixação afim de se poder reclamar, *no prazo de 15 dias,* do rendimento distribuido, para a comissão a que refere *o art.º 7.º* do citado decreto.

Estas reclamações são feitas em papel selado, não necessitando a assinatura de ser reconhecida, e não obedecem a norma especial, pois não têm caracter contencioso. São julgadas até ao decimo quinto dia seguinte áquele em que terminar o prazo para a reclamação, devendo acrescer *três por cento* á colecta (verba principal) que são calculados sobre o seu montante, quando a reclamação seja desatendida no todo (§ *unico do artigo 7.º, acima referido).*

Porém, o contribuinte pode recorrer das decisões da comissão de reclamação para o Tribunal da 2.ª Instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos, no caso de *preterição de formalidades legais,* isto é, quando se tenha omitido algum direito ou formula prescrita na lei, quer substantiva, quer adjectiva, ou quando se tenha praticado sem as formalidades legais *(art.º 8.º do mesmo diploma).* Do acórdão da 2.ª Instancia *não cabe recurso* para o Supremo Tribunal Administrativo *(Acordão de 1 de Maio de 1936, proferido no recurso n.º 4.801).* Se a reclamação for desatendida na 2.ª Instancia a colecta será agravada de *cinco por cento,* independente das custas devidas.

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

ZENITH
ZENITH
o primeiro dos primeiros

SECADORES
electricos
SÓLIDOS
ELEGANTES
FABRICAÇÃO SUISSA
ESC. 395,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

ÓQUEI EM PATINS

(Continuação da 5.ª página)

minutos, e a baliza de Antunes passou a ser visada com mais frequencia. Todavia, o guarda redes encarnado, em tarde de grande inspiração, defendia tudo quanto lhe rematavam, salientando-se extraordinàriamente, e salvando a vantagem adquirida no primeiro tempo. Aos 13 minutos, porém, Raio diminuiu a vantagem com um livre marcado no limite da área perigosa e que entrou como uma flecha na baliza do Benfica. O Sintra sobe um pouco e vê-se Edgar a rematar muitas vezes; mas sem êxito. Antunes continua! E é a própria toada sintrense que permite o terceiro ponto dos encarnados, numa fuga de Lisboa, aos 15 minutos. Não desanimam os campeões e fazem ainda outro ponto, a dois minutos do fim. Mas o Benfica não consentiu mais. A vitória que lhes dava o titulo estava assegurada.

Não foram felizes os sintrenses nos seus remates, nomeadamente num que embateu num poste, minutos antes do intervalo e que concluiu uma bonita jogada. Com a vantagem de 2-0, o Benfica encarou a partida com mais calma no segundo tempo, actuando com firmeza e autoridade.

A exibição de Antunes é a melhor que lhe temos visto, desde sempre, e esteve na base do triunfo conquistado pelo seu clube. No entanto, o empate premiaria com mais justiça vencedores e vencidos, que ontem foram adversários dignos uns dos outros pelo aprumo e correcção com que se bateram.

A arbitragem de Frederico Peyssoneau não teve um senão. Foi um modelo de como se dirige um encontro. Uma boa lição para o candidato que fez exame em 3.as.

—Em 2.as e 3.as categorias venceu também o Benfica, por 5-0 e 6-2, respectivamente.

JOÃO SIMÕES

Após o encontro de ontem a classificação ficou assim estabelecida:

	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Bolas	Pontos
1.º Benfica	14	14	—	—	106 34	42
2.º Sintra	11	9	—	2	61-25	29
3.º Fut. Benfica	11	6	1	4	37-38	24
4.º Paço d'Arcos	10	6	1	3	52-29	23
5.º Oeiras	11	5	2	4	48-49	23
6.º Cascais	10	4	1	5	31-44	19
7.º C. Ourique	10	3	2	5	53-42	18
8.º Amadora	11	1	2	8	30-68	15
9.º C. Militar	11	1	—	10	32 91	12
10.º Parede	9	—	1	8	9-42	10

VIDA RELIGIOSA

O culto de Fátima no Extremo Oriente

DARWIN, 3—Chegaram a esta cidade, em viagem para Nova Guiné, Via Sydney, dois sacerdotes portadores duma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Esses sacerdotes—monsenhor dos Santos e o padre F. Demouties—percorreram com a imagem a ilha de Timor e várias ilhas indonésias, ao Norte dessa ilha. Ao sairem do avião, disseram que a imagem seria trazida para Sydney, no regresso da Nova Guiné.

Disseram que os habitantes da aldeia de Ocussi, próximo da fronteira entre a parte portuguesa de Timor e a parte indonésia, trouxeram os seus idolos pagãos e os puseram aos pés da imagem. Depois, os aldeões pediram aos padres para destruirem os seus idolos, por desejarem abandonar a sua adoração por eles.—(R.).

FESTAS E ROMARIAS

Um arraial em Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 2 — Na noite de 8 do corrente, uma comissão leva a efeito, no Parque da Lapa, um arraial de grandes tradições, cujas entradas são pagas. No caso de chover, a festa efectuar-se-á no recinto fechado apropriado.

Em Louriçal do Campo

LOURIÇAL DO CAMPO, 2—Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, uma comissão leva a efeito os tradicionais festejos a favor da banda de musica local. Haverá quermesse, barracas de chá, tombola, peditório, venda de flores e de fogaços, arraial, provas desportivas, etc.

QUEM BEBE MAIS CERVEJA?

BARCELONA, 3 — Realizou-se ontem um concurso de bebedores de cerveja, sendo proclamado vencedor o mais jovem dos concorrentes, Carlos Luís Gonzalez, que ingeriu sete litros e meio. Outro «bebeu» oito litros, mas foi desclassificado por deixar escorrer a cerveja pelas comisuras dos lábios, encharcando o peito.—(Efe.).

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na capela das Aparições, da Cova da Iria, celebrou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Lucia de Jesus Correia, filha da sr.ª D. Teresa de Jesus Correia e do sr. Guilhermino Correia, de Vila Velha de Rodão, com o sr. Manuel João Serrano Neto Sequeira Estrela, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Serrano Neto Estrela e do sr. Manuel Serafim Sequeira Estrela, oficial da Direcção de Finanças de Castelo Branco.

Foram padrinhos, por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Maria Felismina Serrano Sequeira Estrela e seu primo, sr. dr. Isidro Sequeira Estrela; por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Joaquina Rosa de Jesus e seu irmão, sr. tenente Manuel de Jesus Correia, de Caçadores.

EM VIAGEM

Partiu para Londres e Paris a anestesiologista dr.ª D. Virginia de Abreu, onde vai assistir a congressos da sua especialidade.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu para o estrangeiro o escritor sr. Joaquim Paço de Arcos, director dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

—Partiu para Paris, onde vai tomar parte no Congresso Internacional de Cirurgia, o dr. Manuel Frazão, cirurgião dos hospitais.

—Regressou a Lisboa, após as férias, o dr. Abilio Mendes.

DOENTES

No hospital da C. U. F. foi operado de urgência, pelo sr. dr. Sousa Dias, o nosso prezado amigo sr. dr. Manuel João da Palma Carlos, cujo estado é relativamente satisfatório.

Um pote com ossadas humanas

foi encontrado em Belmonte

BELMONTE, 2—O lavrador João Soeiro lavrava ontem umas terras, quando, a cerca de 10 metros de uma torre romana aqui existente, encontrou um grande pote de barro, muito grosso, talvez com uma capacidade de 200 litros. Dentro, estava uma ossada humana, ali depositada ha centenas de anos, no dizer das autoridades chamadas a intervir. No local, além do comandante do posto da G. N. R. e de outras entidades, compareceu o subdelegado de Saude, que fez remover o achado para o posto daqueles agentes de autoridade, até que lhe seja dado o destino conveniente.

Logo que se teve conhecimento do facto, o local transformou-se em recinto de peregrinação, não faltando quem se disponha agora a remover a terra, á procura de um segundo pote, mas desta vez cheio de libras de ouro...

BENEFICÊNCIA

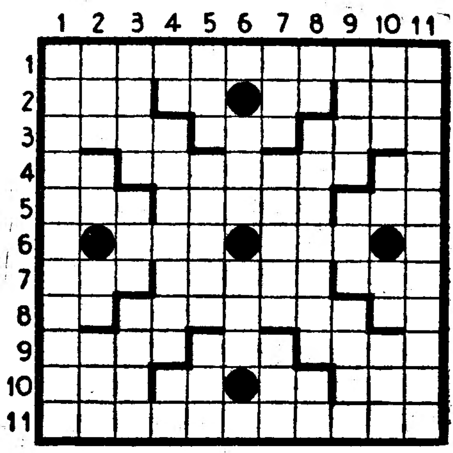
Com destino aos pobres nossos protegidos, recebemos e C. F. 20$00, por alma de Ricardo Covões.

—Para o Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres recebemos também 50$00, de G. I.

Os nossos agradecimentos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3219



HORIZONTAIS: 1—Subdividiram. 2—Agora. Nota de musica. Reis. Alguma. 3—Um dos rios que se juntam em Alcobaça e que dão o nome a esta linda vila. Anel. Cidade de França, capital do departamento de Calvados. 4—Preposição. Profetizes. No caso de. 5—Ruído. Dirigi a embarcação para. Faz doer. 6—Gemidos. Rio que desagua em Vila do Conde. 7—Partias. Prudente. Além. 8—Pertences. Estreito que liga o mar de Mármara ao Mar Negro. Artigo (pl.). 9—Cursos naturais de água. Preposição e artigo (pl.). Jarro (planta). 10—Soberano. Enxerga. Artigo antigo. Espaço de tempo. 11—Experimentaremos.

VERTICAIS: 1—Terrorista francês, um dos dirigentes da causa de Luís XVI. 2—Lavra. Pedra de moínho. Campeão. Unidade monetária do Japão. 3—Clava. Porém. Quadrupedes ruminantes. 4—Prefixo de negação. Compostos de ouro. Siga. 5—Confia. Ferro fundido, usado como lastro dos navios (pl.). Entreguei. 6—Aguardente de melaço. Interjeição que designa cansaço. 7—Nome de um jogo de cartas. Restabeleço. Ente. 8—Carta de jogar. Soltara os bois do jugo. Soletra. 9—Caminhos. Deusa. Rezam. 10—Estime. Ermo. O lado do vento (náut.). Ligo. 11—Afectações.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3218

HORIZONTAIS: 1—Carmelitas. 2—Pousada. 3—Idólatra. Aru. 4—Calará. Molar. 5—Odor. Psicose. 6—Só. Acoimar. Ri. 7—Machico. Apor. 8—Olhas. Pároco. 9—Ria. Sorvadas. 10—Aeroide. 11—Regressará.

VERTICAIS: 1—Ricos. Morar. 2—Dado. Ali. 3—Apolo. Acha. Ag. 4—Rolar. Chá. Ser. 5—Muar. Pois. Ore. 6—Está. Sic. Prós. 7—Lar. Mimo. Avis. 8—Ida. Oca. Arada. 9—Tá. Alor. Poder. 10—Rás. Roca. 11—Soure. Iroso.

Abasteça-se à sua vontade
Espaço para tudo no novo 1951
Admiral porque não há
XXX
desperdicio de espaço!

Compre maiores quantidades de alimentos, guarde-os no seu frigorífico... economisa tempo e dinheiro.

Encontra no novo Admiral mod. 51 maior espaço para guardar os géneros que necessita!

Pode beneficiar da vantagem de comprar em quantidades, e assim economisará dinheiro.

Com toda a sua grande capacidade este novo frigorífico é tão amplo que lhe permite desfrutar uma grande armazenagem até mesmo numa pequena cozinha.

O actual mod. de 9 p. c. não ocupa mais espaço do que o antigo de 6 p. c.

Rádio Indústrias, Lda.
R. DA MADALENA, 85-S/L. — TELEF. 21219 — LISBOA

Funcionários abrangidos pela amnistia

(Continuação da 1.ª página)

quim de Sousa Capelo; Na reforma e em segundo-cabo: António Fernandes, António João Gaspar, António de Sousa, Francisco António Morais, Manuel Joaquim Junior; Na reforma foram reintegrados 29 soldados.

MINISTERIO DO EXERCITO—Na reforma e no posto de tenente-coronel: José Joaquim Ramos; Na reforma e no posto de capitão: Agostinho de Sá Vieira; Na reserva e como capitão: Jorge Almeida da Costa Pereira, José Leite de Magalhães e Couto, Urbano da Rocha de Antas; Na reserva e no posto de tenente: Argentino Herculano Seixas, Armando de Oliveira Pimentel, Carlos Eugénio de Barros Pinto, Jaime Albuquerque Gonçalves, Manuel António Correia, Manuel Ferreira Camões, Manuel Silvio Pélico de Oliveira Neto, Miguel Loureiro, Rogério dos Santos, Teotónio de Malta Jota, Vítor Alberto Ribeiro de Meneses; Na reserva e no posto de alferes: Agostinho Ferraz de Carvalho, António Gentil Soares Branco, António Rodrigues Cabral, José de Almeida Azevedo, José Luís Fragata, José Monteiro Sebastião, Julio Cesar da Veiga de Lacerda; Na reforma e em primeiro-sargento: António da Silva, Diamantino Simões de Freitas, Domingos José Ribeiro, João de Andrade Corvo Barroso da Camara, João Maia, Joaquim Valadares Pacheco, José Lucas Coelho dos Reis, Manuel Cordeiro dos Santos; Na reserva e em primeiro-sargento: Manuel Coiares Pereira; Na reforma e em segundo-sargento: Adriano Fernandes Aguas, Adriano Duarte, Alfredo António Fernandes, Alfredo Coelho Loio, Américo Ferreira Barbosa, António Eduardo Nóbrega, António Pimenta da Gama, António Tuna, Bonifácio Fernandes, Francisco Augusto Gil, Francisco Brás Nunes, Francisco Curado Ventura, José Esteves, José Francisco de Araujo, José Guerra da Silva, José da Gama Tavares, José da Silva, Julio de Matos Vilarigues, Luís Maria Alves, Torcato Areias, Virgilio Silva Campos; Na reforma e em furriel: Emilio Gavilanes de Sousa, Fernando Nunes Percheiro, Luciano Francisco Casaleiro; Na reforma e em primeiro-cabo: Fernando Florencio de Vasconcelos, Francisco Rodrigues Teixeira, João de Sousa Melo, José do Carmo, Mário Lira Trindade.

Julio da Silva Rego, na actividade de brochante da Fábrica de Pólvora de Barcarena. Luís António Rosendo, na actividade de fiel da Fábrica de Equipamentos.

MINISTÉRIO DA MARINHA—Na reserva e no posto de primeiro-marinheiro: Arnaldo da Silva Arantes, Augusto Rodrigues Cunha, Virgilio da Silva Dias; Na reserva e no posto de segundo-marinheiro: Manuel Rodrigues

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS—Camilo Castelo Branco, na actividade no lugar de cônsul de 2.ª classe; D. Sebastião de Lencastre, na reforma no lugar que lhe competir.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PUBLICAS—António de Sousa Neves, na actividade, chefe de conservação de estradas; Francisco de Oliveira Carrilho, na actividade, escriturário da Direcção de Estradas; Joaquim Pires Pombo, na actividade, fiel de armazém da Junta Autónoma de Estradas.

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR—Álvaro António Barreiros, na actividade, segundo-amanuense da Fazenda de Angola; Armando Zusarte Cortesão, na actividade no lugar de chefe de repartição do Ministério do Ultramar; Artur de Oliveira Santos, na actividade, terceiro-oficial do quadro do Ministério do Ultramar; Carlos Alberto Monteiro Leite, na actividade, chefe de posto da província de Timor; Jacinto Augusto Medina, na actividade, subintendente da província de Guiné; Julio Jacobety Rosa, na actividade, primeiro-oficial das Alfandegas de S. Tomé e Principe; Porfírio Azevedo e Sousa, na actividade, professor de instrução primária da Guiné; Vítor Zeferino Ribeiro, na actividade, segundo-oficial do quadro do Ministério do Ultramar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL—Adelino Soares de Bastos, na actividade, inspector escolar do ensino primário; Humberto de Sousa Nogueira, na actividade, contínuo do Liceu Pedro Nunes; Joaquim Pratas, na actividade, assistente da Escola de Medicina Veterinária; Joubert Dinis Pereira, na actividade, terceiro-oficial do Ministério da Educação; Manuel Pinto Soares, na actividade, professor de instrução primária; Mário de Azevedo Gomes, na actividade, como professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia; Pedro Joaquim Fazenda, na reforma, professor efectivo do ensino liceal.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — Pedro Escórcio da Camara, na actividade, fiscal dos produtos agrícolas; Raul Gomes Dias, no lugar de veterinário da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES—Alberto Fernandes Silva, no lugar de carteiro dos Correios Telégrafos e Telefones; Alfredo Barros, no lugar de revisor de bilhetes dos Caminhos de Ferro do Estado; Armando Martins Cordeiro, na actividade, no lugar de fiel dos Caminhos de Ferro do Estado; Deodoro Luís de Castro, no lugar de oficial principal dos Correios, Telégrafos e Telefones; Domingos Agostinho da Silva, na actividade, divisor dos Correios, Telégrafos e Telefones; Francisco Jeremias Zorro, no lugar de guarda dos Caminhos de Ferro do Estado; Henrique de Almeida, no lugar de boletineiro dos Correios, Telégrafos e Telefones; José Diogo Barão, telegrafista dos Caminhos de Ferro do Estado; Leopoldo dos Reis Calapez, condutor dos Caminhos de Ferro do Estado.

Reintegrados condicionalmente

Foram reintegrados condicionalmente até a apresentação de documentos que lhes faltam: *Presidência do Conselho*—Francisco Antunes Biscaia, na actividade, segundo-oficial da Emissora Nacional; *Ministério do Interior*—António Moreira da Fonseca, na actividade, amanuense da Administração do concelho de Castelo de Paiva; *Polícia de Segurança Publica*—Na reforma, primeiro-subchefe: Armando Ferreira Pinto Basto e mais 4 guardas; *Guarda Nacional Republicana*—Na reforma, dois soldados. No *Ministério do Exército*—Na reforma e no posto de major: Eduardo Areosa Feio; na reforma, os segundos-sargentos: António Morgado Laurentino, Augusto Rodrigues da Silva; Eduardo de Matos; Francelim Pimentel, Mário Rosa Ginga; na reforma, os primeiros-cabos: Eduardo Mamede Rodrigues, João Manuel Candeias; na reforma, o soldado: Carlos Alberto Afonso.

Ministério da Educação Nacional—José do Nascimento Gomes, no lugar de segundo-oficial do Liceu Alves Martins.

Ministério do Interior—Jaime de Matos Gualdino, na actividade, segundo-oficial da Camara Municipal de Lisboa; *Ministério da Educação Nacional*—Lotário Ferreira da Silva, na actividade, professor de instrução primária.

Presidência do Conselho—Joaquim Antunes, na actividade, no lugar de segundo-oficial da Emissora Nacional. *Ministério do Interior*—Alberto Dias Pombo, na actividade, fiel da Camara Municipal de Lisboa, Amadeu Pinto de Lima, na actividade, chefe de fiscalização da Camara Municipal do Porto; Ludgero Quina Almeida, na actividade, no lugar de escriturário da Camara Municipal de Lisboa; *Polícia de Segurança Publica*—Na reforma, o primeiro-subchefe, Herculano Alberto de Andrade; na reforma, os guardas António Agostinho da Costa, António de Andrade, António Nunes Sobreiro, José Baptista de Matos, Manuel de Miranda. *Guarda Nacional Republicana*—Reintegrado na reforma, o soldado: João Domingues. *Ministério das Finanças*—O soldado Manuel Gama, da Guarda Fiscal.

Ministério das Comunicações—Saturnino José Rodrigues, na actividade, operador dos Correios, Telégrafos e Telefones; Luís António, como primeiro-cabo da Guarda Nacional Republicana na situação de reforma (Esta reintegração fica dependente de apresentação pelo interessado de setença de reabilitação).

UM INCÊNDIO EM TAVIRA

TAVIRA, 3—(Pelo telefone)—Esta madrugada, manifestou-se um violento incêndio numa das oficinas da empresa de camionagem de José Pilar. O fogo destruiu por completo uma dependência daquela oficina.

Os bombeiros compareceram prontamente, mas, apesar dos seus serviços, não puderam impedir a destruição da casa, em virtude do material de que dispõem ser muito antiquado.

Os prejuizos, em parte cobertos pelo seguro, são avaliados em 50 contos.

Casino Estoril
HOJE
O interessante sucesso desta temporada
«WORLD RHAPSODIE SHOW»
sob a direcção artistica de ERICO BRAGA
e com a valiosa colaboração da
Orquestra da
Roman Jacowlew
o magnífico
«BALLET CIMARRO»
o artista de rádio e cinema
Abilio Herlander
e as orquestras
TONY AMARAL—ASES DO RITMO
e INTERNACIONAL

PREÇOS — No *Restaurante* — Entrada, 10$00, não havendo consumo obrigatório. Nos «*Wonder-Bar*» e «*Yacht-Club*», consumo minimo 40$00, incluídas todas as taxas.

QUINTA-FEIRA, 5
Estreia sensacional da famosa
Orquestra de BERNAD HILDA

DE LUTO

Actriz Ema de Oliveira

Ema de Oliveira

Faleceu esta manhã, na sua residencia, Rua de S. Bento, 576, a popular actriz, Ema de Oliveira. Nasceu em 2 de Março de 1891, e contava, portanto, 60 anos. Estreou-se em 1911, no teatro da Rua dos Condes e fez-se notar pelo feitio popular e alegre que imprimia aos «pepeis» e pela forma pessoal de dizer e de cantar. Passou pouco depois para o Teatro Avenida, onde representou várias revistas, entre elas «O 31», e sucessivamente por todos os teatros de revista e opereta, de Lisboa e Porto. As suas mulheres do Norte, com a caricatura da pronuncia, e a graça que lhe era peculiar, fizeram de Ema de Oliveira a actriz mais famosa do seu género em Portugal durante algum tempo.

Doenças e intervenções cirurgicas afastaram-na um pouco do teatro, onde aparecia de tempos a tempos.

O funeral sai ámanhã, da igreja de S. Mamede, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189 43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

TAUROMAQUIA

Em Palencia

PALENCIA, 3—Depois do Duque de Pino Hermoso ter rojoneado um touro seu, mataram seis de Sanchez Fabres, poderosos. Procuna, que esteve bem e ofereceu bandarilhas a Manuel dos Santos, que teve grande «faena» no seu 1.º, com passes naturais rematados com os de peito, matando bem e sendo chamado e ovacionado. No seu 2.º esteve infeliz com a espada. Aparício cortou orelhas dos seus dois. —(Efe).

Em Espinho

ESPINHO, 3—Com entrada fraca, lidaram touros de Lima Monteiro os cavaleiros José Rosa Rodrigues e D. Francisco de Mascarenhas, ovacionados com voltas á arena, e de Alberto Conde o «diestro» Cayetano Ordoñez que obteve grande êxito no 6.º, com três voltas á arena. Agostinho Coelho bandarilhou valentemente um touro em pontas, e com pontas, merecendo aplausos.—(E.).

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

BOM LEILÃO
DE MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS,
LUSTRES, PRATAS, CARPETTES
QUE GUARNECE A HABITAÇAO MODERNA SITA NA
RUA RODRIGO DA FONSECA, 70, 2.º, D.to
SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

Constando de: Riquissima mobilia sala jantar, estilo Holandês, com colunas e motivos Renascença, belo trabalho de talha, toda em óptima madeira do Brasil, cristaleira espelhada e cadeiras com couros gravados. Linda mobília de quarto casal, estilo «Chimpadalle», óptima construção em nogueira polida, 8 peças; cómoda-roupeiro e toucador com espelhos; dita estilo Queen-Anne. Boa mobília de escritório em nogueira, com 5 peças. Finíssimos jogos de maples em boas tapeçarias de seda e veludo; ditos de pele; cómodas estilo Luís XV em pau santo, com figuras e bronzes. Interessante escrivaninha, também em pau santo; bonitos espelhos dourados de estilo. Móveis, «fauteuils» e cantoneira estilo Inglês. Ricos lustres em cristal e bronze; lanternas, mesas de encostar e centro, de estilo; «carpettes». Faqueiro em prata cinzelada, serviços de almoço e salvas, porcelanas V. A. Interessantes gravuras inglesas e francesas, armário de vidrinhos, quadros diversos, colunas Renascença, mesa Império. Óptimo contador Hispano-Árabe com belas ferragens. Armários-roupeiros, banheira, fogão circular, apetrechado para distribuição de águas; quarto esmaltado e diversas utilidades patentes no acto do leilão.

TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 3 2652

DOENTES DE FIGADO e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.
Farmácia Figueiras
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 44995 — LISBOA

Deslustragem
Limpeza a seco
Impermeabilização

Três especialidades reais, garantidas. Bastará ligar a 23422. Rua da Prata, 156, s/l.—Alfaiataria Soares.

N. B.—Esta casa é a mais recomendada pelos alfaiates e lojas de gabardinas.

PASSA-SE

Restaurante Regional no centro da Cidade do Porto, muito Típico, podendo ser o unico se convier, para cantar o fado, completamente equipado e de grande futuro.

Resposta ao N.º 333, Filial do Diário de Lisboa, *Rua do Almada, 30, 3.º —Porto.*

DOMINGO, 9 DE SETEMBRO
«EXPRESSO-POPULAR»
a
CALDAS DA RAINHA
e FIGUEIRA DA FOZ
Preços:
Para Caldas da Rainha... ... 35$00
Para Figueira da Foz... ... ... 65$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

Canetas Swan
SWAN
LAST DROP INK
BLUE BLACK
Novamente no mercado
esta conhecida marca
inglesa
Tintas Swan
Representantes:
António Pacheco Agostinho, L.da
Rua Rodrigues Sampaio, 15, 2.º, Dt.º — LISBOA
Telefones 54191 e 42160

Teatros e Cinemas

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há temporais na região do Atlantico compreendida entre as Ilhas Britanicas e a Groenlandia, provocados por uma profunda depressão que se desloca para Norte. Chove na Alemanha e há forte nebulosidade na parte Sueste da França e na faixa costeira setentrional da Espanha, por acção dum sistema frontal que está associado á depressão situada sobre o Atlantico e que se éstende até ás proximidades da Ilha do Corvo.

O estado geral do tempo é bom em Portugal e na região do Atlantico a Sudoeste da costa portuguesa, por acção dum anticiclone centrado a Norte da Madeira e que tende a estender-se para Nordeste. Há boa nebulosidade, forte na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo da Roca, provocada por uma massa de ar humido transportada na circulação do mesmo anticiclone.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Em todo o continente*—nebulosidade fraca com periodos de ceu limpo, excepto na faixa costeira a Norte do Cabo Mondego durante a manhã. Vento Norte moderado na faixa litoral ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro, aumentando de força á tarde. Vento fraco variavel nas outras regiões. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima,* 32º *mínima,* 17º,7. No mesmo dia do ano passado: *máxima,* 31º,2; *minima,* 19º,9.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de orgão; 21 e 25, Programa pelo Orfeão Caldense; 21 e 51, Musica de salão; 22, Rádio-desport ; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e tradições do povo português», de Rui Bandeira; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, «A ciência ao serviço da Humanidade»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 45, Cançonetas; 22, Recital de composições de Cruz e Sousa; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Danças; 20, Revista da semana; 20 e 20, Musica de todo o Mundo; 20 e 35, Torres e torres erguendo; 20 e 55, fecho

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22. Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661 ; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato. 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275 ; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031 ; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».
POLITEAMA—«Arriscada experiencia».
TIVOLI—«Almas em chamas».
EDEN—«Suprema derrota».
S. JORGE—«Companheiros na glória».
CAPITOLIO—«O Leão de Damasco».
ODEON E PALACIO—«Assassinos».
OLIMPIA—«Abott e Costello em África».
COLISEU—«Capas negras».
TERRASSE—«Grande profissão».
PROMOTORA—«O homem tatuado».
CHABY (Algueirão)—«Terra de felicidade».
AMADORA—«O retrato dum assassino».
CHABY (Algueirão)—«Quando o amor sorri».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	—	694$	—
Consolidado 3 % T. 10	763$	764$	765$
Consolidado 3 1/2 T. 10	875$	874$	876$
Centenários 4 %	1.996$	1.995$	1.997$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	963$	962$	964$
Idem 1943	960$	960$	—
Idem 1944	—	960$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.234$
Externas 1.ª carimbadas	1.233$	1.232$	1.235$
Externas 3.ª série	—	1.350$	1.385$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	155$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	960$	950$	965$
Ultramarino cp. T. p...	607$	607$	610$
Portugal port. T. p. ...	—	1.255$	1.300$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	142$	142$	145$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	136$	135$	136$
Cimentos Leiria T. p....	—	305$	320$
Crédito Predial port. ...	16$	15$	16$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	139$	139$	140$
Industrial Aliança... ...	—	301$	306$
Portugal e Colónias ...	296$	296$	297$
Nac. Navegação T. p.	—	1.125$	1.170$
Colonial de Navegação	—	890$	920$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.140$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	358$	360$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	139$	—
Cassequel	1.210$	1.200$	1.215$
Agricola das Neves ...	—	965$	1.010$
Açucar de Angola... ...	—	2.850$	2.900$
Buzi	—	135$	137$
Cabinda...	161$	157$	165$
Ilha do Principe	1.260$	1.250$	1.270$
Zambézia T. de 25 ...	—	123$	127$
Moçambique	186$	185$	186$
Electrica das Beiras	—	1 300$	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	95$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

UNIÃO NACIONAL

O III Congresso efectua-se em Novembro

De 22 a 25 de Novembro próximo, efectua-se, em Coimbra, o III Congresso da União Nacional, que devia efectuar-se no mês de Maio e teve de ser adiado por motivo do falecimento do sr. marechal Carmona. Os interessados foram convidados a enviar os resumos das comunicações á secretaria geral do Congresso até o dia 15 de Outubro, a fim de serem incluidos na publicação a organizar para uso dos congressistas, funcionando aquela secretaria no edifício da Universidade de Coimbra.

Aos nomes da comissão organizadora e da comissão executiva do Congresso, anteriores, foram acrescentados os nomes dos srs. dr. Artur Moreira de Sá, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, e dr. João de Matos Antunes Varela, professor da Faculdade de Direito de Coimbra.

◆

Assinaturas de Verão
DO
Diario de Lisbôa

10 dias	8$00
20 »	16$00
30 »	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Fugiu do Porto

um traficante de estreptomicina

A Cruz Vermelha Portuguesa chamou, há dias, a atenção de quem de direito para a necessidade de impedir a especulação e desvio da estreptomicina para fora do País. O sr. ministro da Economia, ao ter conhecimento do que se passava, encarregou a Direcção dos Serviços de Fiscalização de proceder contra os infractores, com o maior rigor. Imediatamente, o sr. capitão Silva Pais pôs em actividade as brigadas da fiscalização em cumprimento das ordens recebidas, tendo sido já apanhados alguns dos individuos que se dedicavam a esse tráfico e especulação.

Fuga dum relojoeiro

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização solicitou das autoridades do País a captura de Fernando Duarte, relojoeiro, residente no Alto do Rolão, em Santo António dos Olivais, Coimbra, que se evadiu da zona da fiscalização do Porto, onde se encontrava sob prisão, acusado de comércio ilícito de estreptomicina. No momento da sua fuga, vestia fato azul ás riscas, já usado.

◆

Pequenas notícias

do estrangeiro

Os cegos voltam a ver

LONDRES, 3—Um habitante da comuna de Batley, no Yorkshire, Ernesto Spurr, de 57 anos, que ficara completamente cego, há quatro anos, devido a uma doença, recuperou subitamente a vista. A cura foi precedida de violentas dores de cabeça que duraram 24 horas.

Verificou-se no sabado caso semelhante. Teresa Owens, de Hammershmith, Londres, que cegara há dezoito meses, devido a pancadas recebidas quando dum assalto de gatunos a sua casa, readquiriu subitamente a visão.—(F. P.).

Morreu aos 111 anos

SAN FRANCISCO, 3—Juliana Romero, filha de colonos espanhois, na área do Novo México-Texas, morreu aqui com a idade de 111 anos. Nasceu em 15 de Agosto de 1840, no antigo território do Novo México, próximo de El Paso (Texas). Residia aqui desde 1944.—(Reuter).

Morte dum «boxeur»

NOVA YORK, 3—Georgie Flores, pugilista, de 20 anos, morreu esta madrugada, de comoção cerebral, depois de ter sido posto «K. O.», na quarta-feira, á noite, num combate travado no Madison Square Gardon. Estava inconsciente desde que desmaiou no seu vestiário, a seguir ao «K. O.».—(R.).

A' prova de desastres

LONDRES, 3—Um avião de transporte, com 58 passageiros e 4 tripulantes, partiu-se em duas partes, hoje, próximo da Cidade do México, mas o piloto conseguiu fazer uma aterragem forçada e não houve feridos, segundo uma mensagem retransmitida pela Exchange Telegraph.—(R.).

Um tufão tropical

MIAMI, 3 — Anunciou-se que novo tufão tropical está a caminhar para Oeste, no Mar das Antilhas, 365 quilómetros a Sueste das ilhas da Virgem. Aviões navais, que localizaram a tempestade, disseram não haver perigo imediato.—(R.).

O preço dos hoteis em Londres

LONDRES, 3—Dois grandes hoteis de Londres vão hoje fazer um aumento de 50 por cento nos preços de hospedagem, em relação aos de há três anos. Espera-se que outros hoteis lhes sigam dentro em breve o exemplo.—(R.).

Oito mortos num choque

FORT WORTH (Texas), 3—Morreram oito membros de uma familia de cor e ficaram feridos três, quando o seu autocarro chocou com um camião, próximo desta cidade, na noite passada.—(R.).

Dez mortos num descarrilamento

NOVA DELHI, 3—Morreram 10 pessoas e ficaram feridas 17 no descarrilamento de um comboio, hoje, a cerca de 15 quilómetros de Delhi. As vítimas incluiam três mulheres e duas crianças.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CRIANÇAS SINISTRADAS—No hospital de S. José, deram entrada: Carlos Manuel, de 1 ano, morador na Rua Frei Manuel do Cenáculo, 28, queimado com água fervente nos braços; Carlos Alberto Teixeira de Sousa, de 2 anos, residente na Rua das Canastras, 11, 4.º, que ingeriu anilina; e Henrique Moreira, de 20 meses por intoxicação de gás quando tomava banho com sua mãe, Maria Moreira Salé, que pôde abrir a porta do quarto de banho e pouco sofreu.

CAIU DA BICICLETA—Manuel Graça, de 30 anos, morador na Rua Miguel Bombarda, caiu da bicicleta que montava e sofreu ferimentos, de que recebeu curativo no hospital de S. José.

QUEDA PELAS ESCADAS—Pelas escadas da sua residência caiu Ernesto Nascimento, de 31 anos, da Abrigada, Alemquer. Sofreu contusões e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

PELA POLICIA

QUEIXA DUM CONTRA DOIS—Henrique Xavier Carredinha, morador na Rua dos Fanqueiros, 237, queixou-se contra dois individuos, cujos nomes e moradas indicou, e a quem acusa, a um, de lhe não prestar contas de esc. 14.500$00; e ao outro, de lhe ter ficado com outra quantia que lhe confiara para uma compra de azeite.

FURTO DE UM ANEL—A P. S. P. prendeu António Luis Azevedo Domingues, de 24 anos, empregado no comércio, sem residência certa, a quem Manuel Lopes, proprietário, residente na Praça António Sardinha, 1, acusa de lhe ter emprestado um anel e um par de sapatos, tudo no valor de 2.230$00, que ele foi empenhar, descaminhando os sapatos. Apurou-se que se trata de um individuo que já tem cometido vários furtos e que é avesso ao trabalho honesto.

◆

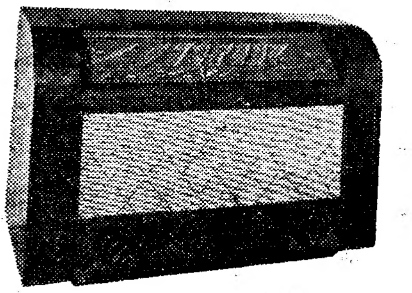
FESTEJOS POPULARES

ao Senhor dos Milagres em Leiria

LEIRIA, 1 — Realizam-se, nesta cidade, nos próximos dias 15, 16 e 17, grandes festejos em honra do Senhor dos Milagres, estando já assegurada a cooperação de muitos carros para o cortejo que se efectuará na noite de 16, seguindo-se uma serenata no rio Liz, quermesse, iluminações e fogo nas três noites e, ainda, no dia 17, um vistoso *Cirio*, que vai a Milagres.

Estas festas revertem, integralmente, para os pobres de Leiria e esta simpática iniciativa tem o aplauso pleno da população.

LUXOR/RADIO
APRESENTA
o seu maravilhoso modelo 394.
Rádio de luxo ao preço dum rádio vulgar.
COM ONDA MARITIMA



Mod. 394 W – Para corrente alterna
Mod. 394 L – » » » e contínua.
Todas as qualidades inerentes a um rádio de grande categoria condensadas neste magnífico aparelho.
Esc. 2.990$00

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer amanhã naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

LIMPEZA DE CARPETES
Fabrica na Rua D, á Calçada da Boa Hora
Especializada pelas suas modelares instalações para Limpar ou Tingir por maiores que sejam (Restaura sendo necessário)
Tinturaria Portugália
manda buscar a casa
Rua da Misericórdia, 75-77
(Ex-Rua do Mundo) Tel. 2 3221
Rua dos Retrozeiros, 115—Tel. 25172

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY
FABRICANTES DE WHISKY ESCOCÊS DESDE O ANO DE 1627

O congresso das Trade Unions

vai atacar Bevan

e renovar o seu apoio à politica de Attlee

BLACKPOOL, 3—Delegados dos oito milhões de membros sindicais da Grã-Bretanha inauguram o seu congresso anual hoje, nesta cidade, e vão ouvir um vivo ataque contra o grupo de Bevan que, dentro do Partido Trabalhista, pretende «acção lenta» do programa de rearmamento do País.

Os principais chefes dos Sindicatos da Grã-Bretanha querem que os 900 delegados das 186 uniões filiadas no Congresso das Trade Unions dêem apoio formal ao programa de rearmamento, (e pedem a rejeição do criticismo esquerdista de que a Grã-Bretanha não pode dispor dos 4.700 milhões de libras esterlinas que terá de pagar para a sua defesa nos próximos três anos.

Os chefes do congresso das Trade Unions—membros poderosos da hierarquia do Partido Trabalhista—pretendem patrocinio especifico para o plano de rearmamento assim como garantias de que os operários não se negarão aos sacrificios que os aguardam.

O objectivo especial dos ataques verbais de hoje e da próxima semana será o ex-ministro trabalhista, Aneurin Bevan, «rebelde» gaulês que se demitiu do Governo em Abril ultimo com a asserção de que a Grã Bretanha não podia dispôr de meios para o acelelamento do plano de rearmamento.

Espera-se que o presidente do Congresso das Trade Unions, Alfred Roberts, faça hoje o mais violento ataque que qualquer chefe socialista até agora dirigiu contra Bevan. Conta-se que Roberts faça a advertência de que o argumento de Bevan é falaz e o rearmamento essencial, por causa do poderio sovietico.

Julga-se que os chefes sindicais receberão apoio de todos os sectores para esta poloitica. Mas eles compreendem que este só lhes será dado em retribuição de concessões—acção governamental definida para a fiscalização de preços e para o custo de vida durante o periodo de rearmamento.

Uma moção que é quase certo ser aprovada pelo Congresso exige do Governo:

1.º—Fiscalizacão mais eficaz dos preços das mercadorias de produção interna e «reintroducão de outras fiscalizacões necessárias».

2.º—Reconsideração da sua actual politica de limitar os subsidios para as necessidades vitais.

3.º—Investigação dos custos e métodos de distribuição.

4.º—Fiscalização de lucros mais eficaz.

5.º—Redução da taxa de compra sobre os produtos caseiros.

O chanceler do Tesouro, Hugh Gaitskell, deve expôr os factos económicos da vida em relação ao rearmamento na sessão do Congresso de amanhã, terça-feira.—(R.).

São cães ou gatos?

ROMA, 3—Roca di Papa, no Monte Cave, sobre blocos de lava, e a 25 quilómetros desta cidade, está vivendo horas de inquietação com o caso duma gata que deu á luz três gatos, que são cães em metade do corpo, isto é, gatos-cães. Os pequenos monstros têm focinho e rábo de chão e patas e pelo de gato. O caso provocou uma ruidosa polemica, e os animais são motivo de excursões de curiosos. Os jornais reproduzem fotografias dos gatos-cães, e não faltaram eruditos que lembrassem que no Egipto existiram monstros que tinham metade de cães e de gatos. O jornal francês «Samedi-Soir» ouviu o famoso biólogo dr. Rostand, que afirmou categóricamente: «O hibride de cão-gato é biológicamente impossivel». Mas a isto responderam dois sabios ingleses, drs. Buxley e Heidano, com argumentos que provocaram energica reacção em Roca di Papa, que anuncia que os gatos-cães lá estão á disposição dos incredulos e que não há a menor fraude nas fotografias publicadas. Um simplista diz que o caso, no que se refere a esclarecer a especie dos bichos, é facil: se miam, são gatos; se ladram, são cães... E, na verdade, não há como as respostas simples ás grandes interrogações.—(Efe).

Um acordo nipo-americano

complementar do tratado de paz deve permitir a permanência de tropas americanas no Japão

NOVA YORK, 3—Segundo afirma o correspondente diplomático do «New York Times», James Reston, foi discutido ontem, em San Francisco, um acordo suplementar de segurança, estabelecendo a permanência de forças americanas nas quatro ilhas principais do Japão, depois da conclusão do tratado de paz.

A notícia diz que assistiram a essa reunião o primeiro-ministro japonês, Shigeru Yoshida; o secretário de Estado, Dean Acheson; e o conselheiro do presidente Truman para questões do Extremo Oriente, John Foster Dulles.

O correspondente afirma que o acordo suplementar sino-americano impõe, também, certas restrições á capacidade de rearmamento do Japão. O acordo suplementar insistiria em que o Japão não deve possuir armamento que possa ser uma ameaça ofensiva contra outras nações—acrescenta o correspondente. A Austrália e a Nova Zelandia teriam insistido que essa restrição fosse tornada mais especifica e que o tratado estipulasse que não devia ser permitido aos japoneses disporem de Marinha ou Aviação. Consta, porém, que essa proibição especifica não obteve o acordo dos crefes do Estado-Maior americano.

O programa sobre que chegaram a acordo o Departamento do Estado e da Defesa não preveria a criação de Marinha e Aviação japonesas. A intenção oficial era os Estados Unidos concederem as forças aéreas e navais para a defesa da região, contribuindo o Japão exclusivamente com forças terrestres.

Roston afirma que este tratado bilateral de segurança devia ser assinado ainda este mês. Acrescentou que esse tratado e os regulamentos administrativos, igualmente importantes, para o pôr em execução, estabeleceriam a base das operações dos Estados Unidos, no Extremo Oriente, por muito tempo. O tratado fazia surgir, também, questões que provocavam grande oposição, não só no Mundo comunista, mas também no próprio Japão. Julgava-se haver a possibilidade da Dieta japonesa se recusar a ratificar o acordo de segurança.—(R.).

Que farão os russos?

SAN FRANCISCO, 3—*(Do nosso correspondente, Georges Wolf)*—Enquanto afluem á cidade as diversas delegações, a questão que domina, em todas as conversas, é: Que vão fazer os russos? A pergunta há-de certamente ficar sem resposta até amanhã, dia em que a conferência entra na sua fase activa, no decurso da qual a delegação soviética há-de delinear a sua estratégia. Que esta se baseie apenas em manobras dilatórias é muito duvidoso, pois os russos sabem muito bem que os Estados Unidos têm o apoio suficiente das delegações para fazerem aprovar um regulamento que torne impossivel a obstrução oratória. Que se aproveitem da tribuna para propaganda é mais provável, não devendo duvidar-se que Gromyko vai expressar a «cólera do mundo comunista» contra o «renascimento do militarismo japonês».

Entretanto, as delegações entraram na fase das consultas. Logo depois de chegado, Yoshida foi recebido por Acheson. Nos corredores dos palaces de San Francisco, os delegados trocam impressões. A delegação americana já está toda na cidade. A soviética mantém-se no «esplendido isolamento», a 50 quilómetros da cidade. Já mandou instalar os tele-impressores, para ficar ligada ao Kremlin, para comunicação instantanea de relatórios e instruções.—(France Presse).

Um observador nipónico

TOQUIO, 3—Tetsu Katayama, antigo primeiro-ministro e conselheiro supremo do Partido Socialista japonês, seguiu hoje de avião para os Estados Unidos acompanhado por Daisaku Hayashi, decano do partido. Assistirá á conferencia de San Francisco como observador particular e pensa seguir depois para a América do Sul.—(F. P.).

A RETIRADA DA SR.ª PERÓN

é considerada um revés do regime

LONDRES, 3—Numa mensagem publicada hoje no «Times» afirma-se que o regime de Perón, na Argentina, sofreu o seu maior revés, na política interna, desde que o generol Perón foi eleito presidente, em 1946.

O correspondente em Buenos Aires do jornal faz essa afirmação ao comentar a decisão da senhora Perón de não apresentar a sua candidatura á vice-presidência, nas eleições de Novembro.

Quando a senhora Perón anunciou a sua decisão, na sexta-feira, tornou-se evidente que o Exército argentino tinha ganho uma vitória, sem efusão de sangue—declara o correspondente do «Times». «Os chefes do Exército viam com consternação a perspectiva de a senhora Perón ser eleita vice-presidente, em consequência de, no caso do general Perón sair do país ou adoecer, ela poder ocupar a presidência, interinamente, e o cargo de comandante-chefe das forças armadas».—(R.).

Um ministro persa

procurou refugio no Parlamento

TEERÃO, 3.—Os chefes de repartição do Ministério dos Correios ameaçaram pôr-se em greve, se o seu ministro, Iussef Moshar, que procurou refugio no edifício do Parlamento, não «obtivesse uma satisfação».

Moshar refugiou-se no edifício do Parlamento, depois de ser agredido por um deputado, nos Passos Perdidos, após declarar que era impossível estabelecer comunicações rádio-telegráficas com as provincias, por falta de fundos.

Na noite passada, foram levados da residência de Moshar para o Parlamento, uma cama e outros móveis. Foi-lhe aranjada acomodação temporária na sala de espera das visitas, cuja porta está guardada pela Policia.

Pessoas que o visitaram esta manhã, disseram que Moshar tinha um olho negro. Disse que todo o alimento que tinha tomado, nas ultimas 24 horas, tinha sido um copo de leite, trazido especialmente de sua casa por um criado, guardado, «para evitar envenenamento».—(R.).

A raposa e o golfe

CINCINNATI, 3 — Um jogador de golfe acabava de dar uma pancada perfeita na bola, no campo de Sharon Woods, nesta cidade, quando saiu do mato uma raposa, que apanhou a bola com a boca e desapareceu.

Depois de demorada busca encontrou-se o covil de uma raposa com sete bolas de golfe.—(R.).

Foi alvejado a tiro

um barco da carreira Hong-Kong-Macau

HONG-KONG, 3—O vapor «Yu Men», arvorando o pavilhão canadiano, que faz a carreira de Hong-Kong-Macau, foi alvejado a tiros de canhão por uma canhoneira comunista, no momento de deixar o porto português. Iam 270 passageiros a bordo, entre os quais uns 40 soldados e civis britanicos, 3 franceses, 3 americanos e várias dezenas de chineses. Nenhum foi atingido. O incidente originar-se-ia no facto do «Yu Men» se ter chegado demais á ilha de Tchung, em águas chinesas. O barco continuará a assegurar a carreira.—(F. P.).

Tito renova

as suas ofertas de colaboração efectiva com os ocidentais

FRANCFORT, 3 — O marechal Tito da Jugoslávia concedeu uma entrevista ao diário «Die Neue Zeitung», durante a qual, interrogado sobre se acreditava que os Estados Unidos eram suficientemente fortes para ganhar uma possível guerra contra o Oriente, disse: «Não quero falar sobre esse assunto, mas desejo dizer que os Estados Unidos são suficientemente fortes para impedir semelhante guerra».

O marechal reafirmou que a Jugoslávia está preparada para desempenhar a sua parte num possível conflito armado entre o Oriente e o Ocidente, onde quer que se registasse na Europa, sem ser membro do Pacto do Atlantico. E acrescentou: «Todas as guerras europeias conduzem necessáriamente a uma guerra mundial da qual a Jugoslávia não pode excluir-se».

Afirmou ainda que favorecia a inclusão da Turquia e da Grécia no Pacto do Atlantico, mas disse considerar deprimente para a Jugoslávia associar-se ao pacto.

Tito disse que a ameaça das forças armadas soviéticas era «muito real». O exército soviético era forte e um perigo constante. Ligava menos importancia á ameaça das nações do Cominform para com a Jugoslávia, pois considerava isto apenas «novas fases da guerra dos nervos». Acrescentou que o descontentamento é cada vez maior nos países associados da Russia, principalmente no pequeno Estado vizinho da Jugoslávia, a Albania.

Segundo afirmou Tito, o unico pais que podia, tal como a Jugoslávia, «liberta-se das algemas sovéticas», é a China, entendendo que o Ocidente pode fazer muito para facilitar tal desenvolvimento de atitude, embora tenha cometido muitos erros antes da guerra na Coreia.

Depois de se solucionar o conflito na Coreia, disse que as potências ocidentais deviam pôr de parte a sua «atitude antagónica» para com a China e lançar-se numa «política de cooperação e auxílio económico». Isto dava resultado, segundo declarou, em todos os paises atrasados que, de outro modo, se transformariam infalivelmente em presa fácil da Russia.—(R.).

O cardeal Mindszenty

foi transferido doente *para a Checoslováquia?*

VIENA, 3—O cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria, que se encontra preso, foi transferido para Budapeste para uma vila nas montanhas de Tatra, na Checoslováquia, devido á gravidade do seu estado de saude.

Especialistas russos e fortes brigadas policiais tomam conta dele, segundo comunicam as mesmas notícias.

Os círculos eclesiásticos desta cidade não confirmaram as notícias de que o cardeal Mindszenty tinha sido posto em liberdade.

Em Março deste ano, refugiados da Hungria, a que a rádio do Vaticano fez referência, declararam que o cardeal estava a ser submetido a tratamento nas montanhas de Tatra.—(R.).

SAPATARIA **CONTENTE**
RUA ST.A JUSTA, 98/100
GRANDE **SALDO**
de sapatos para Senhora,
Homem e Criança